ANO 30.º SEXTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1951 N.º 10.113

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A contribuição do Canadá para a defesa da Europa Ocidental

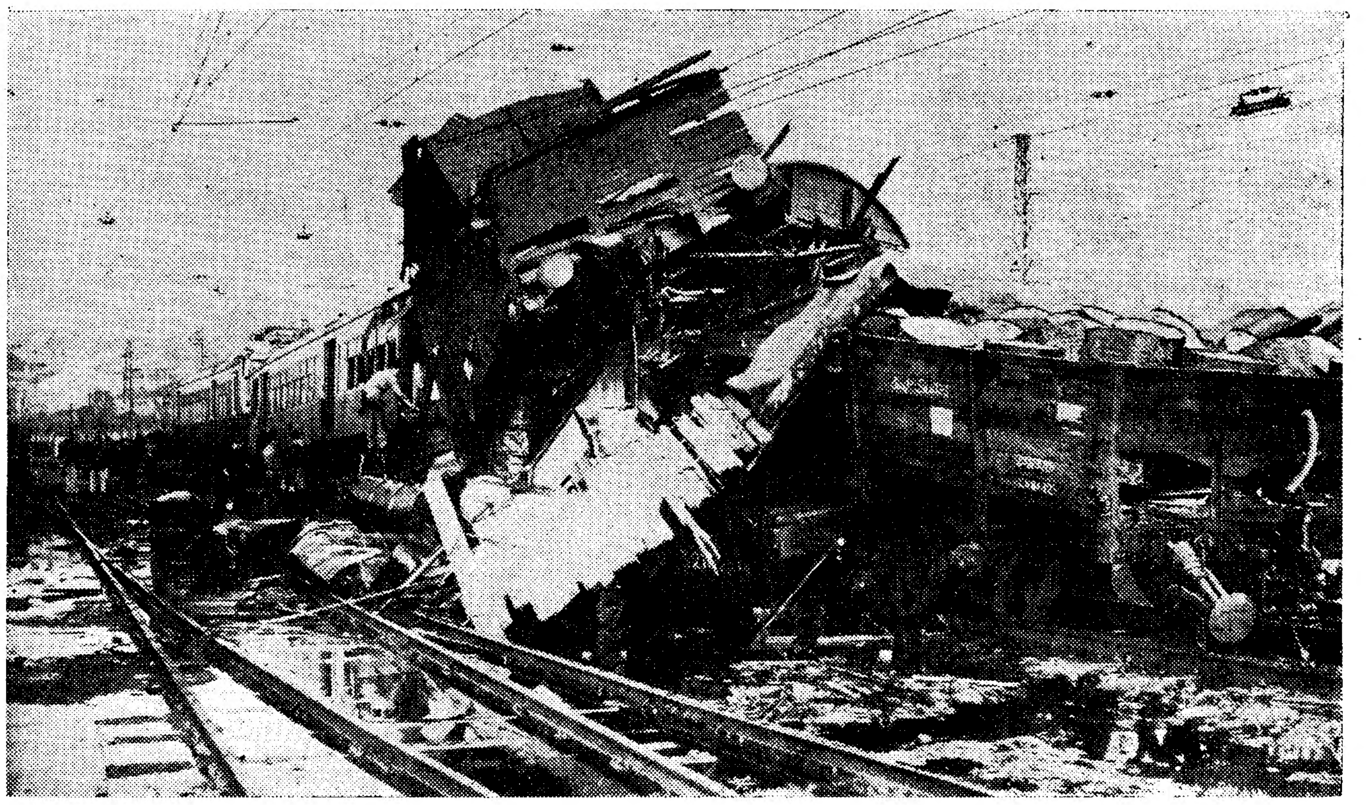
OTTAWA, 26—Segundo circulos bem informados, o Gabinete canadiano deve discutir com o general Eisenhower um plano de três pontos para reforçar as defesas europeias.

Esse plano, que deve exigir o dispêndio de mais de 500 milhões de dólares, nos próximos 12 a 15 meses, abrange o envio de armas, a utilização de forças terrestres e aéreas canadianas, na Europa, e o adestramento de oficiais europeus da Aviação e do Exército, no Canadá.

O general Eisenhower, aproximando-se do fim da sua viagem de inspecção aos preparativos de defesa dos paises do Pacto do Atlantico Norte, demora-se aqui vinte horas, seguindo depois de avião para Washington, quase três semanas certas desde que partiu para a sua viagem.

Estava postada uma guarda de Policia no aeródromo, quando o ministro da Defesa, Booke Claxton, e outros funcionários governamentais aguardavam o comandante supremo do Exército do Pacto do Atlantico, para lhe dar as boas vindas. As autoridades confiam em que não haveria repetição das manifestações comunistas organizadas em alguns paises contra a visita do general. Mas, não obstante isso, não desejaram correr riscos.

Depois de uma breve conferência de Imprensa, o general Eisenhower deve travar conversações com o primeiro-ministro, Louis Saint Laurent e com funcionários da defesa durante o resto do dia. Foi convidado para jantar com o governador-geral, visconde Alexander, seu velho amigo e companheiro de armas durante a guerra.—(R.).



Parte da composição de mercadorias ficou reduzida a um montão de destroços, enfeixada na cabeça do comboio que vinha de Cascais

Chocaram na estação do Cais do Sodré um comboio de passageiros e um de mercadorias

Morreu uma passageira de 15 anos e contam-se cerca de 50 feridos catorze dos quais ficaram hospitalizados

Na estação do Cais do Sodré, registou-se esta manhã um grave desastre, cujas consequências, em todo o caso, não foram tão extensas como a principio se supôs.

O comboio eléctrico n.º 624, conduzido pelo maquinista Arnaldo dos Santos, saiu, como de costume, ás 7 e 30, de Cascais, parando em todas as estações, até Algés e chegando ao Cais do Sodré á tabela: ás 8 e 12. Devia entrar na linha 2; mas, como, por motivos que estão a ser apurados, meteu pela linha 4, a automotora, que rebocava mais duas carruagens, chocou com um vagão frigorifico que fazia parte duma composição em manobras e que se encontrava precisamente na confluência daquelas linhas.

Foi um momento trágico, pois o choque foi tão grande que dois metros do vagão frigorifico entraram pela automotora, destroçando tudo quanto encontrou na sua frente. Os outros dois vagões da composição, que eram um J e um O, caregados de bidões de óleo, ficaram esmagados, espalhando-se o liquido dos bidões que rebentaram, pelas vias. O vagão do meio desapareceu quase inteiramente, entre o outro e o frigorifico, completamente enfeixado. O rodado dianteiro do frigorifico descarrilou, e o de trás partiu-se.

Os estudantes Francisco Manuel Sancho e Ilidio Teixeira de Vasconcelos, residentes em Algés, que viajavam na automotora, disseram-nos:

—Foi uma coisa espantosa! Toda a gente que seguia na parte da frente da carruagem ficou muito ferida, e um passageiro, que seguia ao lado da cabine do motorista, ficou com o vidro da frente estampado no rosto. E muitos passageiros que seguiam a meio e no fim da carruagem foram deslocados e alguns deles projectados contra os vidros e os destroços.

A confusão foi tão grande que um deles perdeu um sapato, que só mais tarde encontrou, no meio dos feridos, e ao outro desapareceu o guarda-chuva.

Enquanto alguns passageiros se lançavam pelas portas—e até pelas janelas—e outros desmaiavam, ouviam-se gritos lancinantes dos feridos e o alàrido doutros passageiros assustados.

Os socorros não se fizeram esperar, por parte do pessoal da estação e das oficinas da Sociedade Estoril, bem como de gente da Ribeira, entre a qual muitas mulheres, doutros populares e dos bombeiros.

Enquanto os feridos mais ligeiros eram pensados no posto de socorros da estação, os outros eram removidos, em macas, e conduzidos em ambulancias ao hospital de S. José.

Para remover alguns dos feridos, foi necessário arrancar alguns bancos das carruagens. Mais particularmente dificil, porém, era a posição do maquinista do comboio vindo de Cascais, Arnaldo dos Santos, cuja cabina se foi enfeixar, por completo, na composição em manobras. Durante cerca de uma hora, o infeliz maquinista, com ferimentos no rosto, causados pelo estilhaçamento dos vidros, com escoriações e lesões várias pelo corpo e com uma perna esmagada entre os destroços e debaixo do motor, deu provas de excepcional coragem, auxiliando com as suas indicações os trabalhos de salvamento. Foi preciso que o pessoal da Sociedade Estoril, com o emprego de serrotes e de maçaricos, rompesse o madeiramento e a blindagem metálica da carruagem, para retirar o corpo do infeliz ferroviário, que foi conduzido numa ambulancia ao hospital.

Muitas pessoas que usam óculos ficaram com estes enterrados na cara.

No meio dos destroços, e fora da carruagem, viam-se numerosas malas de mão e pastas, sapatos de homem e de senhora, guarda-chuvas, uma mala de viagem e um botim rasgado no peito do pé.

Alguns ministros estiveram no local do desastre

Logo que tiveram conhecimento da triste ocorrência, compareceram na estação do Cais do Sodré os srs. ministros do Interior, das Finanças e das Comunicações, que se fazia acompanhar do seu chefe de gabinete, sr. coronel Adelino Verissimo, e do secretário geral do seu ministério, sr. engenheiro Miranda Coutinho, director geral dos Serviços de Viação, pro-

(Continua na página central)

Truman responde às críticas que fazem *à sua Administração*

WASHINGTON, 26.—O presidente Truman, ao conferenciar hoje com os jornalistas, entregou-lhes uma declaração preparada com antecedência e do seguinte teor:

«O delegado americano na O. N. U. expôs de maneira completa e convincente a atitude dos Estados Unidos em relação á agressão praticada pelos comunistas chineses. A maneira de ver exposta tem sólido apoio do Poder Executivo, do Congresso e do povo dos Estados Unidos. Cada um dos membros da O. N. U. deve pronunciar-se individualmente a respeito desta questão. Pela minha parte, entendo que a um agressor deve chamar-se um agressor. Quanto a determinar o que pode e deve fazer-se em relação á agressão na Coreia, o caso deve, evidentemente, ser discutido com todas as outras nações amigas. É fácil ver que não estamos em momento para uma actuação impulsiva ou destituída de sensatez. A ocasião exige discernimento lucido e firmeza. Desejo fazer notar de novo que o projecto de resolução apresentado pelos Estados Unidos, como todas as outras propostas nossas, contém uma formula para se chegar a uma suspensão de hostilidades e se preparar uma solução pacífica dos problemas pendentes».

Depois de entregar esta declaração, o presidente fez referências á viagem do general Eisenhower ás capitais dos países ocidentais europeus participantes do Pacto do Atlantico, dizendo que o comandante supremo do exército atlantico regressará á capital dos Estados Unidos na próxima quarta-feira. No mesmo dia, terá conferências com o presidente Truman primeiro, depois com o Governo numa reunião especialmente convocada para esse efeito, e em seguida com a comissão permanente da Organização do Pacto do Atlantico, que tem sede em Washington. O general fará uma alocução pela rádio, na sexta-feira, dia 2 de Fevereiro próximo.

Ainda sobre questões internacionais, e em resposta a um jornalista que lhe pediu esclarecimentos sobre a natureza das conferências que vai ter com o chefe do Governo francês, René Pleven, quando este o visitar em Washington, o presidente Truman disse não

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Diminuiu o perigo de novos aludes nos Alpes

VIENA, 26.—Diminuiu hoje o perigo de novas avalanches, nos Alpes austríacos, por as temperaturas terem descido fortemente, endurecendo as massas de neve que ameaçavam despenhar-se nos vales. A nova vaga de frio deu-se depois de uma subita elevação na temperatura, que pusera novamente em movimento as neves das montanhas, e os aldeões alpinos estavam alerta para a hipótese de mais aludes.

A neve amontoada nos vales austríacos póde provocar inundações, que aumentarão a tragédia de vítimas e estragos. Milhares de animais impedidos de chegar ás suas pastagens, estão a morrer de fome.—(Reuter).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Chove em algumas localidades de Portugal e caem aguaceiros de neve em regiões montanhosas de Trás-os-Montes e Beira Alta, por influência de uma frente fria seguida de uma massa de ar frio bastante instável. Esta frente desloca-se para Leste e agravará o tempo no resto da Península Ibérica durante o dia de hoje.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Tempo de aguaceiros com boas abertas e vento moderado do NW soprando por vezes com rajadas muito frescas. Continuação dos aguaceiros de neve nas regiões montanhosas de Trás-os-Montes e Beira Alta. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 11º,8; mínima, 8º,5*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14º,1; mínima, 7º,9*.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de Caçadores 5; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, cançonetas portuguesas; 20 e 50, sólos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, «Suíça», programa da série «Eis a Europa», organizado pela ECA; 21 e 45, musica de salão; 22, «A Medalha Antiga», de Pirandello; 22 e 26, «Um conjunto vocal»; 22 e 30, musica ligeira sinfónica; 22 e 50, programa de Miguel Trigueiros; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, concerto pelo Quarteto Nacional de Sopro; 22, musica sinfónica; 22 e 30, recital de canções; 22 e 50, «Crónica Semanal», pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 23, musica sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, musica de baile; 19 e 30, musica francesa; 19 e 45, conjuntos; 20, musica portuguesa; 20 e 15, «Rádio-jornal»; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, «Imagens por musica»; 21, «Passatempo»; 22, rapsódias; 22 e 15, musica hungara; 22 e 30, concerto; 23, musica de dança; 23 e 30, musica de baile; 23 e 45, «Rádio-jornal» e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Zil—Av. da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Av. da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 4 2532); Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 4 8966); Bairro Azul (Do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Freitas—Rua do Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5 2811); Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 4 7708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 6 3807); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38, 40 (Tel. 3 8132); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Tel. 2 7284); Luís Magalhães—Rua de St.ª Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—R. da Prata, 240 (Tel. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154 (Tel. 2 4816); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 104 (Tel. 6 2631).

FELICIA CALDEIRA

Parte amanhã, para Espanha, França e Itália, em viagem de estudo, a ilustre escritora e poetisa Felicia Caldeira.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CASOS A AVERIGUAR—As sr.as D. Irene Freitas dos Santos e sua irmã D. Maria Helena Freitas Santos, Rua Luciano Cordeiro, 72-r/c, queixaram-se á Policia Judiciária contra um individuo que assumiu a gerência duma firma comercial que lhes pertence e que se recusa a mostrar-lhes a escrita e dar contas aos sócios, intitulando-se unico dono da firma.

—Também o sr. Joaquim Nunes, fiel depositário dos bens da firma Rapidauto, Ltd.ª, queixou-se á Policia Judiciária de que da referida oficina haviam desaparecido peças de ferramentas e outros artigos que estavam penhorados e arrolados pela 4.ª Secção do 4.º Juizo.

SAIU-SE MAL—Abilio Gonçalves Amorim, com 8 prisões e algumas condenações, entrou num estabelecimento da firma Monteiro & Monteiro, Ltd.ª, Rua Barão de Sabrosa, 28, e adquiriu artigos na importancia de 1.000$00, pedindo que lhos levassem a casa, na Rua do Caldas, no que foi atendido, fazendo-se acompanhar do empregado do estabelecimento, um rapazote de nome Alberto Marinho, de 15 anos, que havia de receber o dinheiro. Ao entrar na Rua do Caldas, porém, o Amorim tomou conta dos artigos e deitou a correr em direcção á Rua do Terreirinho. O rapaz foi sobre ele a gritar, tendo sido preso o burlão, devido á sagacidade do rapaz.

EXPOSIÇÃO ALENTEJANA de «ex-libris»

BEJA, 26. (Pelo telefone)—Reuniram-se nesta cidade os representantes das diversas comissões inicialmente constituidas para a realização da Exposição Alentejana de «ex-libris», iniciativa que reuniu numerosas adesões não só em Portugal como de diversos países do Estrangeiro, mas cuja inauguração tem sido sucessivamente adiada por várias dificuldades.

Nesta reunião foi resolvido estabelecer um programa de actividades para remover os obstáculos surgidos, deliberando-se também que a Exposição se efectuará em principio de Março próximo.

Vão ser feitas diligências junto das autoridades, locais, e uma comissão delegada deslocar-se a Lisboa, a fim-de solicitar o auxilio do sr. ministro da Educação.

CADILAC, OLDSMOBILE e CHEVROLET

Oficinas especializadas e peças, com tabela de preços para todos os trabalhos.

COPAL

Rua Artilharia Um, 105 — Telef. 43731

CAVE DO CAFE' PORTUGAL

AMANHA AO ALMOÇO

Arroz de frango á fechaduras

Hotel da Ericeira

Telefone 25

ABERTO TODO O ANO

UM JARDIM SOBRE O MAR

Ambiente selecto e distinto
Óptimo serviço de restaurante e chá
Há sempre lagosta
Pesqueiros privativos
Há aquecimento eléctrico

*

Preços especiais de inverno e fins de semana

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

KARSOTE RUB é excelente contra Constipações
Á venda em todas as farmácias
Esc. 9$50

MAPLETON

CHEGOU NOVA REMESSA DESTE ACREDITADO TABACO PARA CACHIMBO

ADEGA DA LUCILIA — Tel. 29387 —

BAIRRO ALTO—Rua da Barroca, 54 56

Jaime Santos

Continuamos a apresentar à nossa estimada e selecta clientela **Jaime Santos** o n.º 1 dos guitarristas com **Alfredo Mendes** à viola. Fados e canções por **Xavier Pinto** e em estreia a apreciada artista **Maly Socorro**

***

Almoços, Jantares e Ceias

Maly Socorro

ALGO DE NOVO!

Pepsodent o dentífrico que torna os seus dentes realmente mais brancos!

Graças ao IRIUM

O Irium contido em Pepsodent, o moderno dentífrico científicamente preparado de acordo com a célebre fórmula americana, é uma substância verdadeiramente eficaz. A sua acção suave mas irresistível dissolve a "película" opaca e aderente que se deposita continuamente sobre os seus dentes, embaciando-lhes o brilho. Brancos e na verdade limpos, graças a Pepsodent, os seus dentes tornar-se-ão resplandecentes. É uma verdadeira revelação! Experimente hoje mesmo.

PEPSODENT O ÚNICO DENTÍFRICO COM IRIUM

Indústrias LEVER PORTUGUESA, LDa SACAVÉM

PP.-P3-605

O Café Portugal

e a cozinha portuguesa

A «cave» do Café Portugal teve ontem, á hora do almoço, desusada concorrência. Numerosas pessoas foram ali levadas pelo natural interesse de provarem mais dois pratos regionais portugueses que tinham sido anunciados. E comeram, nem mais nem menos do que «papas de sarrabulho» e «rojões á moda do Minho», ambos os pratos sabiamente confeccionados pela sr.ª D. Efigénia Silva, proprietária do «Escondidinho», do Porto.

QUE DELÍCIA!

As receitas em que entra o Fermento em pó Royal ficam com a massa uniformemente fôfa, agradam à vista e ao paladar.

FERMENTO EM PÓ ROYAL NÃO FALHA

SOLAR DO DUQUE

VIDA ARTISTICA

Exposição Pedro Cruz

Pedro Cruz surge-nos, com uma agradável exposição de pintura a óleo, na Sociedade Nacional de Belas Artes. Desde já dizemos que, dentro da sua maneira, o certame tem mais brilho, mais vida, mais interesse, do que as suas anteriores apresentações.

Trata-se de um artista sóbrio, meticuloso, delicado, que reproduz, apenas o que vê, sem exaltações de tintas, antes numa suavidade que revela um intenso grau de espiritualização.

Nem tudo, evidentemente, numa galeria que abrange cinquenta e três obras, na qual estão representadas a paisagem, a natureza morta, e a figura, tem o mesmo valor. Mas há muita coisa que delicia os olhos. Pedro Cruz excede-se, sobretudo, naquelas pequenas manchas de paisagem, de verdes humidos, finos, em que as gradações de tintas, embora lá estejam mal se sentem, tão, cariciosamente, os pinceis, cuidadosos as ligaram. E se, por acaso, o dia lhe dá um céu, alvoroçado de nuvens, presságio de chuva, ou de cariz tormentoso de tempestade, então o artista como que se apaixona, retratando, digamos, a fisionomia do tempo. Sente-se que para ele pintar é um caso digno, sério, seja qual for o resultado plástico. Essa probidade é uma virtude, que nem sempre se encontra. E' certo que Pedro Cruz, no fundo, é um romantico, ainda dentro do ambiente académico. Mas isso não constitui um mal. A arte, quando é bela, pode acusar a origem de uma escola, de uma tendência, de uma época, mas vive, sobretudo, do criador.

São numerosos os quadros de Pedro Cruz que se destacam. Veja-se, por exemplo, «A caminho da Pena», exuberante, romantico, verdadeira sinfonia florestal; o retrato da sr.ª D. N. P. C., em formas claras que tem elegancia e distinção. O artista conseguiu resolver várias dificuldades uma das quais destacar a branca plumagem do leque das rendas do vestido, da mesma cor. «Dia de Inverno», Sever do Vouga, com os seus fumos de nevoeiro, que se esgarça, entre árvores de alto porte, é de uma beleza contemplativa que se vê—e se sente dentro de nós. «Limpando metais», embora a figura nos pareça um nadinha convencional, é uma «reussite». Aqueles tachos e bilhas de arame, todos doirados, distinguem-se, no entanto, pelo cromatismo.

«Arredores de Penedo» é um rasgão sobre o azul do mar que se vê, desdobrando as suas vagas mansas, do alto da falézia cortada verticalmente. E que linda, na sua dormência de safira, trecho de Itália, debruçada sobre um Tirreno, murmuro de canções napolitanas, aquela «Serra da Arrábida», «Céu de trovoada», Azambuja com a sua veiga, de verdes suaves e amanteigadas, e «Mondando arroz», quase nas mesmas «nuances», são dois quadros que os olhos revecem com encanto.

Apontamos ainda algumas naturezas mortas, entre outros «Sumo de laranja», em que o artista jogou com vários coloridos. Só um pincel muito afinado os podia defenir. Pedro Cruz conseguiu-o.

Exposição Carlos Ramos

Carlos Ramos dá-nos a impressão de um artista fugido do grupo do Ar Livre, que, embora, por morte do glorioso Carlos Reis, tenha desaparecido, representa, no entanto, uma das nossas mais expressivas escolas de paisagem.

De resto, o artista vivendo em Coimbra, muito perto da Lousã, terra majestosa, de doirados castanheiros e vinhas rutilantes como que encontra, através da sua maneira pessoal, é claro, naquela linda região, o espirito do grande pintor da «Feira». Violento, nervoso, devendo trabalhar, rápidamente, sobre impressões que, em descarga emocional se convertem, em pinceladas, dedadas, camadas de tinta, Carlos Ramos é um autêntico adorador do Sol. Pode notar-se que, muitas vezes, a luz dos seus quadros se repete, e também que abusa um pouco das flores sobre motivos rusticos (casas, quinteiros, tanques) mas não podemos esconder que, no primeiro caso, se sente uma ardência de fogo, e, que no segundo, as sardinheiras, as rosas e todas as suas irmãs mais ou menos campestres fazendo bonito, decoração da tela, empolgam a visão.

Também este artista apresenta numerosas paisagens, em que o seu impressionismo, que se pode classificar de vertiginoso, nos contagia.

Torre sineira (Larvão), com o seu cipreste de verde ouro e o sol a fulgurar na frontaria do templo, é uma boa peça de pintura, de rustico caracter português. «Casa florida», (Castelo Viegas, em Coimbra) é efusiva, ridente, colorida. Se a felicidade existe deve morar ali! *A Primavera* é embriagante de luz. Aquilo arde, rutila, crepita—sob a foguceira do sol.

Outro quadro, em que os seus geranios, malvaiscos, ou sardinheiras entreabem, na verdura, as suas corolas barioladas: *Recanto florido,* simpático, a lembrar os cenários daquelas peças sorridentes de Quintero.

Muitas outras telas havia a citar. A exposição de Carlos Ramos dá-nos a impressão de uma festa. Aqui e ali, um quadro de composição como «O conquistador do lugar», ou na «Orla do Mar». A mesma exaltação luminosa.

E' dificil pintar figura, sob o reverbero solar. Há linhas que fogem, «comidas» pelo espasmo luminoso, e que o publico não as encontrando, atribui a defeito do desenho, ou mesmo de composição.

Curiosa, a legenda do quadro n.º 4 *Herança.* O que é? Uma viuva, que ficou com quatro filhos. Iso diz tudo, até mesmo que o artista não é, apenas, uma pupila. Exposição na Sociedade de Belas Artes.

Aguarelas de Estevão Soares

Sob o titulo de «Lisboa do meu album», Estevão Soares apresenta sessenta aguarelas. Devia ter exposto menos. São muitos trabalhos, e como temas são do nosso conhecimento, e se aproximam pela identidade dos motivos arquitectónicos, cor local, etc., nem todos os visitantes folheiam o pitoresco album, com a devida atenção. Quer-nos parecer que, Estevão Soares gosta dos modernos aguarelistas franceses, que enovelam a linha, dando, por vezes, á aguarela a técnica do «apunte». O seu desenho, por processo, talvez, desvia-se da verticalidade. Nalguns casos é curioso, e imprime mesmo movimento, mas noutros, longe disso. «Adro da igreja de Santo Estevão» e também «Santo Estevão», são duas impressões felizes. Os dois aspectos do Rocio não nos causaram uma impressão tão agradável, talvez, porque o artista explorou os elementos arquitectónicos, não se importando das figuras que, a qualquer hora, enxameiam a praça. Lisboa nova e Lisboa velha, bem como certos aspectos do rio e recantos pitorescos, se encontram nesta exposição, patente no palácio de Barata Salgueiro.

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

O «Rallye a Monte Carlo»

MONTE CARLO, 26. — Exactamente como no ano passado, os concorrentes do Rallye automóvel a Monte Carlo sofreram no fim do percurso as piores condições atmosféricas da sua viagem de 3.200 quilómetros. Com efeito, todos encontraram esta noite neve, chuva e vento, o que fez baixar seriamente a média horária dos ultimos 400 quilómetros. Assim, por exemplo, o primeiro concorrente vindo de Oslo, se tivesse podido aguentar os 65 quilómetros á hora que lhe eram autorizados, deveria alcançar Monte Carlo esta manhã, ás 6 e 34. Ora, o primeiro carro que se apresentou ao posto de fiscalização da chegada foi o sueco Ohlsson, vindo de Estocolmo, quando já passava das 8 horas.

E', pois, muito possivel que bom numero de concorrentes seja penalizado por atraso no horário. Para cumulo de azar, depois duma noite tempestuosa, em que os relampagos e trovões se sucediam com intervalos regulares, chove torrencialmente esta manhã no principado, o que prejudica os automobilistas que á sua chegada têm de fazer uma prova de arranque e travagem que deve servir para seleccionar os 50 concorrentes que no domingo tomarão parte na ultima prova de regularidade. As chegadas sucedem-se até o fim da tarde e só depois da ultima é que se poderá fazer o balanço da prova.—(F. P.).

A chegada dos concorrentes

MONTE CARLO, 26.—Até ás 11 horas da manhã, perto de 120 concorrentes do «Rallye» internacional a Monte Carlo tinham alcançado o principado de Mónaco. Todos confirmaram que encontraram entre Digne e Grasse uma espessa camada de neve que os obrigou a pôr correntes, atrasando assim considerávelmente o seu andamento.

As penalidades são, consequentemente, numerosas e só se poderá conhecer o seu total depois do encerramento do posto de fiscalização previsto para esta tarde.

A prova de arranque, á travagem continua dificil devido á chuva que não cessou de cair desde esta manhã, por vezes com certa violência.

Até ao presente, o melhor tempo foi feito pelo concorrente francês n.º 167 com 24 s. 1/10. Vêm em seguida o n.º 108, francês, com 24 s. 4/10, o 127, holandês, com 24 s. 6/10, o 153, britanico, com 24 s. 7/10, o 103, francesa, com 24 s. 8/10, o 122, francês, com 24 s. 9/10 e o 120, holandês, com 25 s.—(France Presse).

FUTEBOL

Chegaram os jogadores espanhois para reforço do Olhanense

OLHÃO, 26.—(Pelo telefone).—Cerca do meio dia chegaram a esta vila, vindos de Sevilha os três jogadores de futebol espanhóis que há muito eram esperados pela massa desportiva olhanense. A população dispensou-lhes ruidosa manifestação, pois é já no próximo domingo que devem alinhar pelo clube local, que, mercê duma subscrição publica, conseguiu fundos para contratar os referidos elementos, em virtude da situação melindrosa que o Olhanense se encontra no campeonato nacional. Os três jogadores, que são avançados, chamam-se Francisco Gonçalo Rodriguez, do Real Betis, José Lopez Martinez e Salustiano Santos Perez, ambos do Grupo Desportivo de S. Juan.

PELOS CLUBES

Assembleia geral do Estoril Praia

Realiza-se no dia 29, ás 21 horas, na sua sede Palácio da Castanheta, Monte Estoril, a assembleia geral ordinária do Grupo Desportivo Estoril Praia, para apreciação e votação do relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal e eleição dos corpos-gerentes para 1951.

A GRIPE

Defenda-se da gripe e das constipações, combatendo os micróbios seus causadores, e ter-se-á posto a salvo de tantas doenças das vias respiratórias.

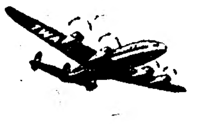
USE PENICILINA E EUFLAVINA
PEÇA PENICIL-FLAVINA

Para as doenças da boca e garganta e outras concomitantes.

VENDE-SE NAS FARMÁCIAS

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. R. de S. Bento, 58-60, telef. 63031.



Viagens da TWA para a América com economia nunca antes igualada

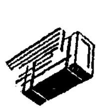
Novas tabelas de preços válidas por 15 dias permitindo economizar 39 % nas viagens de ida e volta aos Estados-Unidos

A partir de 1 de Janeiro de 1951

Destino	Viagem regular de ida e volta	Viagem de ida e volta válida por 15 dias	Economia
NOVA IORQUE	20.616$30	12.773$40	7.842$90
CHICAGO	22.570$20	15.020$90	7.549$30
LOS ANGELES	29.072$80	21.483$50	7.589$30

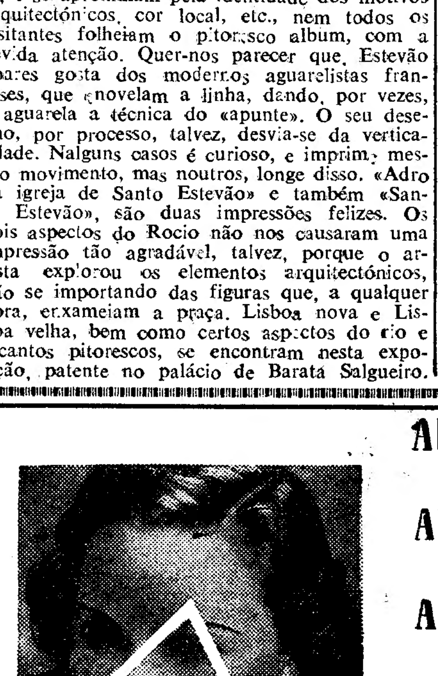
Eis a maior oportunidade até hoje oferecida em viagens aéreas transatlânticas! A partir de 1 de Janeiro, pode-se ir de avião da Europa aos Estados Unidos e voltar chegando a economizar 39%, graças às novas tarifas da TWA, válidas por 15 dias. Aproveite esta ocasião em qualquer altura até Março 16 — completando a viagem em 31 de Março. E, tratando-se de visitas mais demoradas, consulte a Tarifa das Viagens Económicas da TWA, que lhe permitirão economizar 26%.

Para reserva de lugares, procure o seu agente de viagens ou telefone à TWA:
21093 — 21389
Restauradores, 6



Expeça mercadorias, grandes e pequenas, utilizando a Tarifa Económica de Transportes de Carga da TWA. Consulte o seu despachante ou a TWA.

AMOREX elimina os acidos da boca
AMOREX evita a carie dentaria
AMOREX torna os dentes brancos



Nova embalagem Esc: 7$00

AMOREX

Cada embalagem contém uma senha que habilita ao novo Concurso «Rainha por uma semana», com um prémio de 20 contos e dois de 5 contos, cujo sorteio se realiza em 13 de Abril

Todos os dias às 15 e 30 a preços reduzidos e às 21,30

TRINDADE

2.ª SEMANA

EMPRESA LISBOA-FILME

A RAINHA DA SERRA MORENA

— COM —

AMPARITO RIVELLES e JORGE MISTRAL

UM AMOR SINISTRO DE UMA CIGANA FOI A TERRIVEL MALDIÇÃO QUE MATOU O AMOR DO BANDOLEIRO E DA DUQUESA

LUTA, TRAIÇÕES, HEROISMO E GALHARDIA NUM ESPECTACULO APAIXONANTE

CIFESA

SESSÕES DE VARIEDADES A'S 0,30 e 2 H.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE, um sensacional programa de atracções internacionais

ROSITA CATALA', GRETA SOL, LIDIA LUSITANA, MARUJA MONTENEGRO, ROSA SOL e MARY TERE

Orquestras: **CARAVANA e SBAT**

AMANHÃ, grandioso BAILE DE MASCARAS

Uma surpresa — CHUVA DE BALÕES, com valiosos prémios

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje não há espectáculo

Amanhã, às 21 e 30, 2.ª recita de assinatura

AS ARVORES MORREM DE PÉ

de Alejandro Casona, tradução de Acurcio Pereira

FOTOS Aurea

UMA DEZENA-ESC. 10$00

Entrega Rapida R. DO OURO, 200

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

ARCADIA

DANCING DE LUXO

APRESENTA HOJE NUM ÊXITO GRANDIOSO

Uma maravilhosa parada de atracções, num deslumbrante espectáculo cheio de alegria. 2 ORQUESTRAS em constante animação

SENSACIONAL

Amanhã, Noite de Gala no

ARCADIA

Um deslumbrante e animado

BAILE DE MASCARAS

que vai ficar memorável

EM ESTREIA

O grande artista **MARIO ROSSI** y su ORQUESTRA

E AINDA... Um espectáculo ARREVISTADO!!!

TIVOLI

Domingo, às 18.15 horas

3.º CONCERTO PELA

ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL

Direcção do maestro **PEDRO DE FREITAS BRANCO**

e do compositor **JOLY BRAGA SANTOS**

Preços: Frisas e camarotes, 75$00; Platéia, 15$00; 1.º Balcão, 15$00 e 12$50; 2.º Balcão, 11$00 e 7$50. **Telefone 5 0595**

Cave Regional do Porto

P. MARQUÊS DE POMBAL, 15—TEL. 47773

Aura Ribeiro

Manuel Fernandes

A consagrada cantadeira AURA RIBEIRO com MANUEL FERNANDES acompanhados pelo *virtuose* guitarrista RAUL NERY e FLAVIO TEIXEIRA, cantam todas as noites nesta casa. AMANHÃ, ao almoço: «Tripas á moda do Porto», com fados e guitarradas. Magnifico serviço de cozinha portuguesa aos almoços, jantares e ceias.

JULIA MENDES

PARQUE MAYER — Telef. 22816

HOJE, *FESTA ARTISTICA* do conhecido artista **JAIME SILVA** com a colaboração de consagrados artistas de *Variedades* e *Fados*.

AMANHÃ — Começo da grande folia do Carnaval — com FADOS e BAILE — com a Orquestra *BELMAR*.

Festejos de Carnaval

Na Casa do Ribatejo

Os festejos carnavalescos que a Casa do Ribatejo proporciona, este ano, aos seus associados vão, por certo, ficar memoráveis. No vasto salão, que vai ter brilhantes e característicos ornamentações, haverá os seguintes divertimentos: no dia 3, baile das 22 horas até de madrugada; no dia 4, «matinée» infantil, ás 16 horas; no dia 5, baile, das 22 até a madrugada, e no dia 6, «matinée» ás 16 horas, prolongando-se até ás 24. Abrilhanta as festas uma das orquestras de Lisboa de maior nomeada.

Baile dos alunos de Ciências Económicas e Financeiras

Por iniciativa dos alunos do Instituto Superior de Ciências Económicas, realiza-se no dia 2 de Fevereiro (6.ª feira de Carnaval) na Sociedade Nacional de Belas Artes, das 16 ás 24 horas, um baile abrilhantado pelas orquestras dos Estudantes de Coimbra e daquele instituto. As marcações de mesas e venda de bilhetes podem fazer-se no instituto.

Na Casa do Distrito de Coimbra

Na Casa do Distrito de Coimbra, haverá bailes de Carnaval, no próximo sábado, com a orquestra «Peraltas», e nos dias 3, 4, 5 e 6 de Fevereiro, com «Os três mosqueteiros».

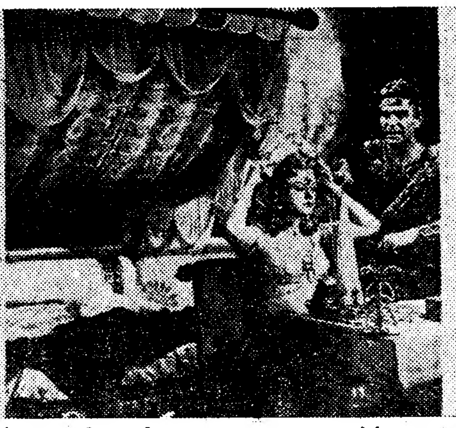
SOLAR DO DUQUE

A OBRA PRIMA DE CECIL B. DeMILLE

"SANSÃO E DALILA"

CONTADA POR IMAGENS EM EXCLUSIVO PARA O Diario de Lisbôa

com HEDY LAMARR em *Dalila* e VICTOR MATURE em *Sansão*, num filme *Paramount*



(Continuação)

28.—Semadar encontra-se deprimida perante a atitude dos Felisteus. Sansão entra e senta-se na beira do leito. Ela com seus encantos alcança arrancar-lhe a solução de um problema que ele apresentara aos soldados felisteus.

29.—Semadar consegue transmitir aquela decifração aos seus soldados, e Sansão perde a aposta! Enquanto ele vai pagar o que perdera surge agora Ahtur, que, mais uma vez, pretende convencer Semadar a não casar com Sansão.

30.—Tubal, pai de Semadar e de Dalila, tanto fez que chega a convencer Semadar a preterir o seu actual noivo para se casar com Ahtur, segundo compromissos tomados. E oferece Dalila a Sansão, que, enfurecido a repudia, com violência.

(Continua)

Manuel dos Santos

LUSO

T. da Queimada, 8-A

Telef. 32889

Animador *Filipe Pinto*

HOJE (Até de Madrugada)

Fados, por MANUEL DOS SANTOS, Natividode Correia, Alberto Costa, Maria José da Guia, Armando Dias e Estela Alves. *Solos*, por Camarinha e Pais da Silva.

CARNAVAL—FADOS, DESGARRADAS E BAILE — CONJUNTO

BELMAR

DEDAIS Artisticos

NOVIDADE

TOPAZIO

Vende: Ourivesaria Europa

R. Francisco Metrass, 6

MIKE — O capitão americano que rompeu o bloqueio inglês e se viu metido na luta.

DANA ANDREWS

SABRA — Uma rapariga destemida por quem o inimigo oferecia 10 mil dólares, viva ou morta.

MARTA TOREN

DAVID—O indomavel guerrilheiro israelita que nada tinha a perder, a não ser a vida.

STEPHEN McNALLY

KURTA—O valoroso chefe do movimento. O inimigo conhecia a sua força, mas desconhecia o seu rosto.

JEFF CHANDLER

SÃO ESTAS AS PRINCIPAIS FIGURAS DO EMPOLGANTE FILME

A LEGIÃO DO DESERTO

QUE CONTINUA A ATRAIR O PÚBLICO AO

CAPITOLIO

UM PROGRAMA INOLVIDAVEL DA **DOPERFILME**

A ESTREIA DE HOJE no

EDEN

Uma comédia musical, romântica e hilariante!

Interpretada pela Venus de Hollywood

AVA GARDNER

que desempenha o papel de

A DEUSA DO AMOR

COM

ROBERT WALKER · OLGA SAN JUAN · DICK HAYMES

Uma estátua de VENUS é animada por JUPITER... e apaixona-se por um tímido publicista

—o—

Enquanto Venus anda pela terra, o Amor faz das suas e as complicações são constantes

UM EXCLUSIVO DA

DOPERFILME

MAXIME

O UNICO «DANCING» DE LISBOA COM AQUECIMENTO

UM TRIUNFO ESPANTOSO! NÚMEROS BISADOS!

OS VERDADEIROS «EMBAIXADORES» DO BAILE GITANO

AMPARITO y FAICO

com o famoso guitarrista

BARNABE DE MORON

UMA ATRACÇÃO QUE TEM PROVOCADO FURORE

A SUPREMA MARAVILHA DE UMA ARTE, ONDE O ARDOR, O ARREBATAMENTO E A VIOLÊNCIA DOMINAM EM TODA A BELEZA BÁRBARA DOS SEUS BAILADOS!

HERM. ORO-TELLO · ESTER DE MURILLO

GRANDE EXITO DA ESTREIA DE ONTEM AS FORMOSAS BAILARINAS HERMANAS MONTIJO

CONCHITA GELABERT — LIDIA DE SOTOMAYOR — HENRIQUETA REYES — HERM. TAMAYO — LOLITA VALADARES — GITANILLA DE MONTERREY — CHONI SANDERS e a vocalista ELISA ISABEL

Musica constante pelas orquestras

FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO

Domingo: DAS 17,30 ÀS 20 HORAS **CHA'-DANÇANTE**

Amanhã e Domingo Magro **GRANDES BAILES DE MASCARAS**

AMANHÃ

UMA SENSACIONAL SURPRESA

VER AMANHÃ ESTE ANUNCIO

São Luiz — Um filme sensacional **O veneno dos trópicos** com Robert Taylor, Ava Gardner e Charles Laughton — T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diárias

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30 — **UMA NOVA ESTRELA SURGIU** com William Powell, Mark Stevens e Betsy Drake — «Matinees» diárias

EDEN — Telef. 20768 — A's 21.30 — ESTREIA ADMIRAVEL **A Deusa do Amor** Um filme cheio de humorismo e originalidade, com Ava Gardner e Robert Walker

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — 6.ª semana e última do triunfal êxito **A Gata Borralheira** A suprema maravilha de Walt Disney — A's 18,30: «O comboio das seis e meia»

CONDES — As 21,30 — Telef. 22523 — 7.ª semana de êxito **O GRANDE ELIAS** com António Silva, Milú, Ribeirinho e Amarante — «Matinées» diárias

São Jorge — HOJE, A'S 15 - 18 - 21,30 O SENSACIONAL FILME **Cristovão Colombo** com FREDRIC MARCH — Tel. 54153/4 — Gerald Shaw em orgão de cinema

TRINDADE — Telef. 20000 — 2.ª SEMANA — Sessões às 15,30 e 21,30 A famosa actriz espanhola Amparito Rivelles no emocionante filme **A RAINHA da SERRA MORENA**

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493 — Um êxito monstro com o formidável filme **A Legião do Deserto** com Dana Andrews e Marta Toren

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **A LUZ QUE NOS GUIA** — **NOCTURNO**

ODEON — AS 21 e 30 — **OS AVENTUREIROS DO DESERTO**

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Mulherzinhas** — **CAMARADA X**

PALACIO — AS 21 e 30 — Um filme violento de movimentada acção — «Matinées» diárias

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **A Rosa Negra** — **CRIME NAS ANTILHAS**

CASINO ESTORIL — A'S 21 e 30 — **Zona Proibida** com Burt Lancaster

VARIEDADES — 2 sessões, às 20.30 e 22.45 — A revista popular de grande êxito ***Sempre em Festa!*** com HERMINIA SILVA, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e MADALENA SOTTO — *Domingo: «matinée» às 16 horas*

MARIA VITORIA — 2 sessões às 20.30 e 23 horas — Sensacional exito de **CARMEN AMAYA** com Hurtado Córdoba e a sua Companhia cigana em **«CAPRICHO GITANO»** fantasia lirico-coreográfica

APOLO — 2 sessões às 20 e 30 e às 22 e 45 — Ultimas representações da revista popular de grande êxito **ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO** — E a atracção internacional «OS 3 CRADDOCKS» Os maiores acrobatas cómicos do Mundo!

TEATRO AVENIDA — Hoje, ás 20 e 45 e 23 horas — Festa de homenagem a EVA TODOR, estreia da alta-comédia **«HELENA»** com LUCILIA SIMÕES e um sensacional fim de festa — Domingo, única «matinée» com esta peça

EM 3 LINHAS

O sr. dr. José Marques da Cruz Almeida foi nomeado para exercer, em comissão de serviço, o cargo de secretário do ministro das Corporações.

///

A Feira Internacional de Toulouse deve realizar-se em fins de Março ou em principios de Abril deste ano.

///

Em 100 quilos de farinha distribuida ás padarias há 20 % de milho ou cevada e 5 % de centeio—informa a «Revista Portuguesa de Panificação».

///

Está publicado um «Guia Turistico de Sintra», de edição municipal, que se pode considerar no género um bom trabalho de história e propaganda.

///

Existem no País 86 sociedades de seguros, incluindo 6 só de resseguros, das quais 39 portuguesas, 26 inglesas, e as restantes de cinco outros países.

ESTRANHO ANIMAL MARINHO

recolhido numa rede de pesca

A bordo do «Azevedo Gomes», que chegou ao cais do Mercado de Santos com 56 toneladas de peixe e que é propriedade da Sociedade de Pescarias Arrábida, veio um animal marinho, ainda vivo, com 1 metro e 75 e a configuração de uma foca, com focinho de cão e olhos grandes, revestido duma linda pele cinzenta escura. A bordo, a observar o novo exemplar, estiveram o director do Grémio da Pesca do Arrasto, e sócio daquela empresa, sr. Raul Rocha, e outras entidades, entre as quais o director dos serviços sanitários, sr. dr. Bento da Costa. O animal vai ser oferecido ao Aquário Vasco da Gama.

A VISITA DO DELEGADO DA F. A. O.

O sr. Adeke Boerma, representante da F. A. O., que se encontra de visita ao nosso País para tomar contacto com a delegação nacional daquele organismo, trabalhou hoje com os delegados portugueses e é recebido á tarde pelos srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e da Economia e subsecretário de Estado do Comércio e Industria.

Está a nevar no Porto

PORTO, 26 *(Pelo telefone)*—A cidade encontra-se sob um frio muito intenso. Ao princípio da tarde começou a nevar, o que despertou natural interesse entre a população.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuad.	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	660$	660$	660$
Consolidado 3 % T. 10	718$	718$	719$
Consolidado 3 1/2 T. 10	832$	831$	833$
Centenários 4 %	1.938$	1.936$	1.938$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	966$	—
Idem 1943	—	966$	—
Idem 1944	—	966$	—
Externas 1.ª série	1.240$	1.250$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.165$	1.155$	1.200$
Externas 3.ª série	—	1.280$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.275$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	140$	144$
Acções			
Ultramarino cp. T. p....	645$	643$	647$
Portugal port. T. p. ...	—	1.200$	1.220$
Nacional...	—	940$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	—	119$
Cimentos Leiria T. p....	295$	294$	300$
Crédito Predial port. ...	15$	15$	16$
Gás Electricidade cupão	151$	150$	151$
Alto Alentejo cupão ...	160$	160$	161$
Industrial Aliança... ...	—	277$	300$
Portugal e Colónias ...	—	271$	275$
Nac. Navegação T. p.	1.030$	1.026$	1.035$
Colonial de Navegação	1.020$	1.015$	1.025$
Port. de Pesca T. p. ...	1.130$	1.130$	1.139$
Port. Tabacos cupão ...	343$	343$	344$
Tabacos Portugal cupão	—	407$	420$
União Eléctrica Port. ...	190$	189$	191$
Cassequel	970$	968$	975$
Agricola das Neves ...	1.010$	1.008$	1.011$
Agricultura Colonial ...	564$	558$	—
Açucar de Angola... ...	2.745$	2.730$	—
Buzi	149$	149$	149$
Cabinda...	113$	113$	115$
Ilha do Principe	—	1.280$	1.300$
Zambézia T. de 2$ ...	125$	125$	125$
Moçambique	215$	214$	215$
Electrica das Beiras	1.210$	—	1.215$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	508$
Norte de Portugal 5 %	—	101$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	91$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Delegados

de 20.000 motoristas apresentaram hoje ao Governo as suas reivindicações

O segundo dia da reunião do Conselho Geral da Federação Nacional dos Sindicatos dos Motoristas, representativa de cerca de 20.000 condutores profissionais de automóveis que empregam a sua actividade em todo o País, iniciou-se hoje ás 10 horas com a presença do sr. Eduardo Osório, adjunto da Inspecção do Trabalho e sob a presidência do sr. Francisco Marques que, ao abrir a sessão, leu o texto das saudações a enviar aos srs. presidentes da Republica, do Conselho e da Camara Corporativa, ministros e outras entidades oficiais.

Foi em seguida assinalado pelo presidente o facto de os motoristas dos carros de instrução não serem, de um modo geral, sócios dos respectivos sindicatos. Foi resolvido que este assunto seja tratado junto do sr. ministro das Corporações.

Pelo delegado de Coimbra foi mais uma vez levantada a questão da «carta profissional» para condutores de automóveis, assunto que ocupou grande parte da manhã. O sr. Francisco Marques deu explicações acerca das diligências efectuadas no sentido de obter aquele instrumento legal de trabalho, afirmando que foi o sr. engenheiro Duarte Pacheco, quando ministro, quem melhor atendeu o pedido feito naquele sentido, só se não tendo conseguido a sua satisfação devido ao falecimento daquele membro do Governo. A instituição da «carta profissional» deveria ser incorporada no texto do Código da Estrada por cuja remodelação se espera há muito tempo.

No decurso da reunião e ainda a propósito do assunto, o delegado do Porto prestou homenagem aos examinadores de motoristas naquela cidade, onde procedem com o maior escrupulo e rigor ao apuramento de novos condutores.

A reunião foi em seguida suspensa para os delegados visitarem o inspector-chefe do Trabalho dr. José Dias Pablo, a quem o sr. Francisco Marques apresentou cumprimentos em nome do Conselho Geral e dos 20.000 motoristas que o mesmo representa. A entrevista foi aproveitada para comunicar aquele funcionário algumas das decisões tomadas em Conselho.

Depois desta visita, os delegados foram recebidos pelo sr. ministro das Comunicações a quem cumprimentaram e apresentaram vários pedidos que interessam aos motoristas, tais como regularização do horário de trabalho na estrada, distribuição de carros a profissionais, instituição da «carta profissional», etc.

O sr. coronel Gomes de Araujo agradeceu a visita e informou os delegados de que, quanto ao horário de trabalho, a Policia de Viação e Transito já exercia, nas estradas, acção fiscalizadora; porém, era necessário que os veiculos trouxessem afixados elementos que permitissem ao agente actuar com rectidão.

No que respeita ás distinções das cartas de condução—para profissionais e para amadores—o sr. ministro das Comunicações esclareceu que no novo Código da Estrada, a publicar brevemente, o problema será tratado como merece e disse que considera justa a criação da carta de profissional.

Ao fim da tarde, os delegados serão recebidos pelo sr. ministro das Corporações.

Seguros contra acidentes
em comboios e transportes publicos colectivos em todo o País
100 contos: Prémio anual 50$00
Companhia de Seguros EAGLE STAR
Rua do Comércio, 31, 2.º—Lisboa

ESTORIL E LISBOA
Se pretende alugar automóveis de luxo dos ultimos modelos, para viajar no País e estrangeiro, temos carros e motoristas com os documentos internacionais sempre prontos, consulte os preços da GARAGEM ALVAREZ.
TELEF. 126 — ESTORIL

MEIAS
NYLON-DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

Erro ou mau funcionamento

foram a causa do desastre

tendo sido ordenado um inquérito e

O maquinista Adelino Santos ao ser retirado do meio dos destroços

(Continuação da 1.ª página)

curando informar-se das condições do desastre e ordenando um meticuloso inquérito.

Já ali estavam, entre outras entidades, os srs. dr. António de Figueiredo, presidente do conselho de administração da Sociedade do Estoril; engenheiro António Bual, director; engenheiro Duarte Belo, subdirector, drs. Cassiano Neves e Cordeiro Pereira, respectivamente, chefe dos serviços de saude e médico da Sociedade, engenheiro Nela, engenheiro Alberto Lima de Sousa Rego, chefe da Exploração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, coronel Mário Cunha, comandante geral da Policia de Segurança Publica, inspector Raul Esteves dos Santos, da fiscalização do Governo, e Manuel Martins Morgado, inspector da Sociedade, que logo após o desastre se dirigiu á cabine do agulheiro, verificando que não houve qualquer erro ao fazer as agulhas, pelo que se presume que a agulha eléctrica que devia abrir o caminho ao comboio 624, para a linha 2, não tivesse funcionado como devia.

Um inquérito rigoroso ás causas do desastre

O sr. dr. Antóno de Figueiredo, presidente do conselho de administração da Sociedade Estoril, declarou-nos:

—Estamos a proceder a um inquérito rigoroso ás causas do desastre, e posso garantir-lhes que, no caso de se provar que houve alguma culpa, seremos inexoráveis. A nossa principal preocupação—e é esse o nosso dever—é velar pela segurança dos passageiros que não podem estar á mercê de qualquer negligência. E, felizmente, apesar de estarmos fazendo 126 circulações diárias, não se têm registado desastres de importancia, depois do choque de Belém, em 19 de Agosto de 1924.

A remoção dos destroços e o restabelecimento do tráfego

A pequena locomotiva a vapor, da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, que rebocava a composição em manobras, nada sofreu, apesar da violência do choque.

Os trabalhos para retirar os sinistrados foram, como se compreende, particularmente dificeis. Drigiu os serviços o sr. major Luís Ribeiro Viana, comandante do B. S. B., coadjuvado pelos srs. capitães Rogério Cansado e Correia de Sousa, respectivamente, 2.º comandante e adjunto técnico do B. S. B. e chefes Domingos Pais e Ligeiro. Compaeceu também material do B. S. B., Voluntários de Lisboa, Ajuda, Lisbonenses, Campo de Ourique, de Cacilhas, da Cruz de Malta e da Cruz Vermelha Portuguesa.

O pessoal da Sociedade Estoril, mesmo enquanto se procedia á recolha dos feridos, procurava, afanosamente, desimpedir a via, para se restabelecer o tráfego, tanto ascendente, como descendente, pois, em Belém e nas outras estações seguintes, encontravam-se aguardando ordem de marcha diversos comboios, cheios de passageiros.

Depois de porfiados esforços, uma automotora removeu o material sinistrado, recomeçando, então, o serviço dos comboios.

O chefe do Estado mandou saber dos feridos

O chefe do Estado mandou informar-se, por intermédio da sua secretaria geral, do estado dos feidos e da extensão do desastre.

Em nome do sr. presidente do Conselho, o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais esteve no local do desastre a informar-se do que se passara, indo depois ao hospital de S. José informar-se do estado dos feridos.

No Cais do Sodré, estiveram também os srs. engenheiro Pinto Osório, general Raul Esteves e engenheiro Mário Costa, administradores da C. P., engenheiro Campos Henriques e professor Lopes de Andrade, chefe dos serviços de Saude daquela companhia.

Logo que tiveram conhecimento do desastre compareceram no banco do hospital de S. José os srs.: dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, e o seu secretário, dr. Amaral Marques; governador civil do Lisboa; engenheiro Miranda Coutinho, director-geral dos Serviços de Viação; enfermeiro-mor e inspector superior dos H. C. L.; director e subdirector do Banco, drs. José Paredes e Mário Conde; fiscal geral e adjunto do hospital.

Também o ministro do Exército, quando teve conhecimento do desastre, telefonou para o hospital de S. José a oferecer o envio de médicos e enfermeiros do Hospital Militar, para auxiliar os socorros aos feridos.

Quem é a morta

A catástrofe—que poderia ter provocado um numero muito maior de vitimas—causou, entretanto, a morte a uma infeliz menina, que vinha para Lisboa, onde trabalhava numa casa de plissados na Rua do Amparo. Trata-se de Maria Susana de Jesus Marinho, de 15 anos, filha de D. Florinda de Jesus Marinho e do sr. José Paulo Marinho, empregado no Arsenal do Alfeite, com os quais residia na Calçada de Santa Catarina, á Cruz Quebrada.

A infeliz, que foi retirada ainda com vida do meio dos destroços, faleceu a caminho do hospital de S. José, onde foi identificada pelo desventurado pai, que apareceu verdadeiramente esmagado pela sua dor.

Na Cruz Quebrada, onde a familia da vitima, embora modesta, é muito estimada, a tragédia produziu uma profunda sensação de angustia, que todas as pessoas reflectiam.

No hospital de S. José

Como é natural, no hospital de S. José juntou-se muita gente, procurando, ansiosamente, saber de pessoas das suas familias ou das suas relações que viajavam no comboio 624. Por esse motivo, foi afixada á porta do banco uma lista dos feridos. Destes, ficaram internados os seguintes:

José António Rodrigues da Silva, de 11 anos, estudante, Parede; Fernando Manuel Guerra Santos Baudoin, de 2 anos, Rua Major Afonso Pala, 25, Algés; Arnaldo Baptista Santos, de 34 anos, maquinista, Rebelva, Carcavelos; Pompeu Rodrigues, de 55 anos, carpinteiro, do Zambujal, concelho de Cascais; Maria Julia Laranjeira, de 27 anos, de S. Pedro do Estoril; Raul Reis Garcia Neves, de 29 anos, caixeiro, estrada da Carapuça, Algés; Carlos Afonso Ferreira, de 52 anos, ferroviário reformado da

Ao Ultimo
Continua com os seus
na secção da **Calça**
Apresentando um variadiss
das, estrangeiras e nacionais
pintas e riscas, «schantungs», «f
dões para praia, franceses e naci
20$00, 22$00, 25$00, 30$00, 35$00 e

de agulhas

ferroviário

suspenso um agulheiro

C. P., Cruz Quebrada; Fernando Manuel Reis Flores, de 28 anos, funcionário corporativo, Algés; Celeste de Castro Santana, de 40 anos, Algés; Belarmino Coelho, João Coelho, João António Quirino, Camilo Esteves e Manuel Narciso de Jesus.

Entre os feridos que ficaram internados conta-se também o nosso companheiro de trabalho Manuel Pinto dos Passos, de 42 anos, linotipista do nosso jornal.

Também foram pensados no hospital de S. José, depois do que seguiram para suas casas, os seguintes passageiros: Hanke Moys, de 50 anos, engenheiro, natural de Viena de Austria, Monte Estoril; Lipetz Samuel, de 52 anos, comerciante, americano, Monte Estoril; Vitor Manuel Airoso Neves, de 21 anos, empregado de escritório, Oeiras; Manuel Vasconcelos Costa Machado, de 35 anos, Oeiras; Virgílio José Alves, de 52 anos de Oeiras; João António Quirino, de 42 anos, empregado no comércio, Algés; Camilo Esteves, de 46 anos, fiel de armazém, Cruz Quebrada; João Henriques, de 69 anos, afinador, Paço de Arcos; José Daniel Sebastião, Algés; Joaquim Príncipe Amado, de 34 anos, caixeiro, Parede; Manuel Narciso Figueiredo de 41 anos, empregado de escritório, Caxias; Henrique Santos, de 40 anos, funcionário publico, Estoril; Manuel de Vasconcelos Porto Pereira Machado, de 35 anos, funcionário publico, Oeiras; Belarmino Coelho, de 27 anos, guarda-fios, Galiza, São João do Estoril; Alice Rodero, de 43 anos, Algés; Delmira Augusta Santos, 35 anos, Algés; Rita Morais Mata, de 42 anos, Algés; Abel Teixeira, de 72 anos, comerciante, Algés; João Baptista Martins Neo, de 27 anos, empregado de escritório da Companhia das Aguas, Algés; Rui Piedade Ribeiro Pinto, de 40 anos, empregado da Companhia dos Telefones, Parede; Mário Sarmento Rebelo, de 29 anos, monitor da Escola de Enfermagem de Artur Ravara, Cruz Quebrada; Eduardo Vasques Baudouin, de 27 anos, caixeiro de praça, e sua mulher Maria Amélia Santos Baudouin, de 26 anos, pais do pequeno Fernando Manuel, que consta da lista dos internados; João d'Orey, de 23 anos, empregado de escritório, Santo Amaro de Oeiras; Adão dos Santos Duarte, de 17 anos, aprendiz de ourives, Barcarena; Augusto José Inácio, de 44 anos, empregado bancário, Algés; João Pina Madeira, de 29 anos; Manuel Lourenço de Assunção Pereira, de Algés; Mario Moura Azevedo, de 28 anos, Algés; e Maria Campos Ribeiro.

Noutros hospitais e postos de socorros

No Hospital Escolar de Santa Marta, foram receber curativo, de ferimentos na cara, José Ricardo da Conceição Silva, de 17 anos, empregado no comércio, Rua da Boavista, 71, r/c., a Algés; e Armelindo Costa Paixão, de 35 anos, empregado de escritório, Avenida dos Combatentes, 59, Algés.

No Hospital da C. U. F., receberam tratamento a sr.ª D. Julieta Cabral e seu filho Oscar Cabral, conhecido nadador do Sport Algés e Dafundo, ambos empregados de escritório da Companhia União Fabril.

No posto de socorros da estação da Sociedade Estoril foram tratadas 4 pessoas, mas apenas de ferimentos ligeiros.

Também no posto da Cruz Vermelha Portuguesa, da Praça do Comércio, foram tratados

Maria de Jesus Marinho, morta no desastre

de ferimentos num joelho e num maxilar, respectivamente: António Soares da Silva, empregado de escritório, de 39 anos, Rua D, 5, r/c., ao Dafundo; e Mário Rodrigues Neves, comerciante, de 51 anos, Rua Mestre de Avis, 37, Algés.

Os serviços de policiamento

Logo que houve conhecimento do desastre, guardas da Policia de Segurança Publica e soldados da Guarda Nacional Republicana estabeleceram um serviço de policiamento na linha, a fim de impedir que nela entrassem centenas de curiosos que se acumulavam de ambos os lados da mesma.

O serviço está normalizado

Já depois do desastre, efectuaram-se os comboios de Lisboa para Cascais, das 9 horas, e de Cascais para Lisboa, das 9 e 30, passando depois a haver serviço ascendente e descendente, de hora em hora, até que, ás 14 e 40, se conseguiu normalizar o serviço.

O agulheiro foi suspenso

Foi suspenso, até que termine o inquérito, o agulheiro Francisco Lopes, a fim de se se averiguar se ele fez a agulha como devia, ou se a alavancas respectivas foram mudadas depois do desastre.

O maquinista Andrade, que conduzia a locomotiva em manobras, nada sofreu.

A Polícia Judiciária investiga

Os srs. dr. Melo e Sousa e chefe Sampaio, da Policia Judiciária, estiveram no local do desastre, tendo ouvido várias pessoas que foram intimadas a comparecer no Torel. Em seguida, dirigiram-se ao banco do hospital de S. José, onde escutaram, sumariamente, os depoimentos de alguns feridos. Aquela Polícia procura averiguar a quem cabe a responsabilidade do desastre.

Inaugurou-se esta tarde

na Sociedade de Geografia

o II Congresso Regional do Algarve

Constituiu uma interessante manifestação de vitalidade regionalista o II Congresso Regional do Algarve, que se inaugurou esta tarde na Sociedade de Geografia de Lisboa. A cerimónia efectuou-se, com um oportuno simbolismo, na Sala Algarve onde, em lugar de honra e em representação do chefe do Estado se sentou o sr. comandante Nuno de Brion.

Na mesa da presidência, tomou lugar o governador civil de Faro, sr. dr. Luís Vaz de Sousa, ladeado pelos srs. drs. Amadeu Ferreira de Almeida e Mário Lyster Franco, secretário geral do Congresso, coronel Lopes Galvão e engenheiro Sebastião Ramirez, deputado pelo Algarve.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida, presidente da direcção da Casa do Algarve e da comissão executiva do congresso, que agradeceu ao chefe do Estado ter-se feito representar na sessão e salientou o interesse que o sr. marechal Carmona sempre tem mostrado pelo Algarve.

Explicou a seguir os motivos por que se transferiu para Lisboa o congresso, que devia realizar-se em Faro.

O orador chamou a atenção do Governo para certos melhoramentos que se tornam indispensáveis para o desenvolvimento turístico do Algarve e provou, pela própria efectivação do congresso e pelo valor das 58 teses apresentadas, a vitalidade do povo algarvio, para o que citou ainda vários factos históricos, que contrariam a asserção de Oliveira Martins, de que os agarvios são preguiçosos e indolentes.

Falou, em seguida, o sr. dr. Mário Lyster Franco, secretário-geral do congresso, que principiou por cumprimentar o chefe do Estado, afirmando que, mais uma vez, perante o sr. presidente da Republica, reconhecia que os factos superavam as suas possibilidades pessoais. Recordou as duas vezes em que, na Camara Municipal de Faro, teve ocasião de cumprimentar o marechal Carmona, em nome de todos os municípios algarvios, por ocasião das duas visitas presidenciais á sua província e saudou também o chefe do seu distrito e as demais autoridades algarvias que se encontravam presentes. Dirigiu ainda, entusiásticas saudações á Imprensa, de que disse considerar-se hoje um dos mais insignificantes, mas dedicados obreiros.

Dirigindo-se aos seus patrícios, teceu um hino entusiástico ás belezas algarvias, dizendo que as melhores noticias que poderia trazer-lhes do Algarve era que as amendoeiras estavam prestes a florir, num milagre perpetuamente renovado de beleza, de harmonia, de graça e das melhores esperanças.

Referindo-se propriamente ao Congresso, afirmou que eram garantia absoluta do seu exito o brilhantismo daquela sessão, o valor dos vários trabalhos apresentados e a alta categoria mental da maioria dos seus apresentantes e ainda e principalmente o espirito regional e o entranhado amor ao Algarve de todos os seus patricios.

Fez depois a evocação das figuras marcantes do I Congresso, reunido no cenário maravilhoso da Praia da Rocha, em Setembro de 1915, saudando as figuras dos srs. major Mateus Moreno, pintor Falcão Trigoso, Julião Quintinha, eng.º Anibal Lucio de Azevedo e dr. António Baião, que se encontravam presentes e dos quais o primeiro e ultimo seriam oradores distintos na mesma sessão e recordou, entre muitos outros, os nomes de Tomás Cabreira, que foi a alma do I Congresso, Jaime de Padua Franco, drs. Agostinho Lucio, Paula Nogueira, João Bentes Castelo Branco, D. Sebastião Pessanha, Luis Mascarenhas, etc., para cujas memórias teve palavras de respeito e carinho. Terminou por afirmar que eles haviam conquistado para o Algarve a honra de ter sido a primeira provincia do País a realizar uma reunião daquela natureza, e por dizer que eles haviam desbravado o caminho, haviam aberto a senda que todos iam agora percorrer, com entusiasmo e vibração.

Falou depois o sr. major Mateus Moreno, que saudou o chefe do Estado e o governador civil e explicou que tinha sido convidado a tomar parte neste congresso, na sua qualidade de secretário geral do I Congresso que se reuniu em 1915 e que constituiu uma das primeiras manifestações regionalistas registadas no nosso País.

Em seguida falou o governador civil de Faro que se congratulou com a realização do congresso, felicitando a sua comissão executiva por uma iniciativa que trará grandes beneficios para os interesses daquela provincia.

Foi então dada a palavra ao sr. dr. António Baião, que apresentou a sua tese sobre «A transferência da catedral algarvia de Silves para Faro».

O antigo director do Arquivo da Torre do Tombo começou por recordar como se fez aquela transferencia, no seculo XVI, descrevendo a luta que ás desenrolou, durante cerca de quarenta anos, para se conseguir a sua efectivação.

Ás 22 horas, há uma recepção na Casa do Alentejo, em honra dos congressistas.

Diminuiu na Inglaterra

a ração de carne

LONDRES, 26.—A ração de carne vai ser reduzida de vinte por cento a partir de 4 de Fevereiro, segundo anunciou aos Comuns o ministro dos Abastecimentos. Webb esclareceu que a ração expressa em valor de carne fresca ou congelada será reduzida nessa data de dez para oito «pences» por semana e por pessoa. O complemento de dois «pences» de «corned beef» mantém-se sem alteração.

Webb acrescentou que «a nova ração é a mais baixa que se pode encarar e que se manterá neste nível, mesmo que a Argentina não faça qualquer novo fornecimento de carne durante o ano».—(F. P.).

As relações diplomáticas

hispano-britânicas

LONDRES, 26—Os círculos bem informados desta capital pensam que o Governo inglês não dará o «agrément» á nomeação de Fernando Castella y Maiz para o cargo de embaixador da Espanha em Londres, pois este é muito conhecido na Grã-Bretanha pelas suas campanhas periódicas a favor do regresso de Gibraltar á Espanha. Além disso, Castella y Maiz, que é actualmente embaixador do seu país em Lima, combateu durante a guerra ao lado dos alemães, na «Divisão Azul».—(F. P.).

A viagem de Pleven

PARIS, 26—O presidente do Conselho, Pleven, parte amanhã á meia noite para os Estados Unidos, onde se avistará com o presidente Truman. Toma em Orly o avião da carreira Paris-Nova York.—(F. P.).

Temporal no Tirreno

ROMA, 26.—Violentas tempestades assolam o litoral do mar Tirreno e Roma. Em Génova a parte baixa da cidade e o velho porto ficaram inundados. A água invadiu as salas de dois teatros causando graves estragos. Há muitos desprendimentos de terras e grandes prejuizos na agricultura.—(F. P.).

«Nem só de Pão vive o Homem»

Do ilustre pintor Falcão Trigoso recebemos a seguinte carta em que nos manifesta a sua plena concordancia com a doutrina do atigo do dr. Fausto Lopo de Carvalho—«Nem só do Pão vive o Homem»:

«*Sr. director:*—Acabo de ler, regalado, o fundo do seu (e nosso) bom «Diário de Lisboa», que o sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho compôs com claro espírito de sensatez e oportuno fino critério.

Tomo a liberdade de bradar a V. a minha plena concordancia, justamente por me considerar incluido na mediania dos seus leitores.

Educar, educar de cima a baixo, moral e espiritualmente, será o unico paliativo para o alarme presente e futura semente de paz e isso tentei sempre, modestamente, mas em fé, pintando, ensinando e educando.

Que a saude e a paz do espírito o acompanhem, deseja a V. o bem grato.—*Falcão Trigoso*».

Um incêndio num arsenal

causou 5 mortos e 4 feridos

DOVER, NOVA JERSEY, 26—Há 5 mortos e 4 feridos devido ao incêndio que se declarou no arsenal de Picatinny. O fogo começou num edifício em que havia cerca de 50 toneladas de pólvora no momento em que nove operários misturavam explosivos para granadas de artilharia.—(F. P.).

INTERESSA A TODOS

Sabem que quando viajarem por mar, terra ou ar, podem fazer um seguro contra todos os acidentes corporais aos mais baixos premios do mercado na «Alliance Assurance Company, Ld.», Rua do Crucifixo, 7, 2.º, Dt.º—Telefone 25574.

UM JANTAR DE DESPEDIDA

a Carlos Ribeiro

Realiza-se amanhã, na pastelaria Marques, um jantar de despedida ao nosso antigo colega da Imprensa Carlos Ribeiro, chefe dos Serviços Exteriores da Emissora Nacional, que segue brevemente para Moçambique, onde vai exercer as funções de chefe dos serviços de propaganda e turismo dos caminhos de ferro. Encontram-se inscritas 120 pessoas de todas as categorias sociais.

O embaixador francês

em Santiago do Chile foi alvo dum atentado

SANTIAGO DO CHILE, 26.—O embaixador francês nesta capital ia sendo vítima dum atentado. Um empregado da embaixada, Ruben Valenzuela, surpreendido pelo embaixador quando tentava abrir um cofre no gabinete deste, alvejou com três tiros o chefe da missão diplomática francesa, mas errou o alvo. O embaixador precipitou-se sobre o agressor, dominando-o com auxilio doutro empregado, entregando-o seguidamente á Policia.—(F. P.).

VISITA DE ALHANDRENSES

a Torres Novas

TORRES NOVAS, 26.—No próximo domingo, visitará esta vila uma embaixada de Alhandra, recebida com o maior entusiasmo, para o que se constituiram várias comissões. Conta-se que venham perto de mil alhandrenses, que serão recebidos no extremo do concelho por numeroso povo e entidades oficiais, formando-se um cortejo que será recebido no Rossio de S. Sebastião por quatro filarmónicas do concelho. Haverá depois uma sessão no Teatro Virginia, onde o dr. António Alves Vieira, presidente do Municipio, dará as boas vindas em nome do concelho.

O ABASTECIMENTO DO PAIS

A venda de peixe na lota

Na lota de Santos foram ontem vendidas 91 toneladas de peixe e, hoje, 103, procedentes da Costa e Cabo Branco. O «Invencivel 2.º» chegou com um carregamento de 48 toneladas, entre as quais 12 de marmota e 15 de cachucho. A marmota foi ontem vendida, ás caixas de 60 quilos, a 390$00, quando a tabela é de 600$00. Estão actualmente no mar 36 navios e, hoje, sai o «Cabo Branco».

Figurino

SALDOS DE PRIMAVERA

da do Sacramento, 9

mo sortido de sedas estampa- (padrões exclusivos), seda de amés) lisos e de fantasia, algo- nais aos preços de 15$00, 17$50, 40$00.

COMPRAMOS SEMPRE

cobrindo todas as ofertas, ouro, pratas e jóias. Ourivesarias do *Barateiro Pimenta*. R. Augusta, 253 a 257 e Pavilhão dos Ourives, 12 e 13.

Leitão & Irmão

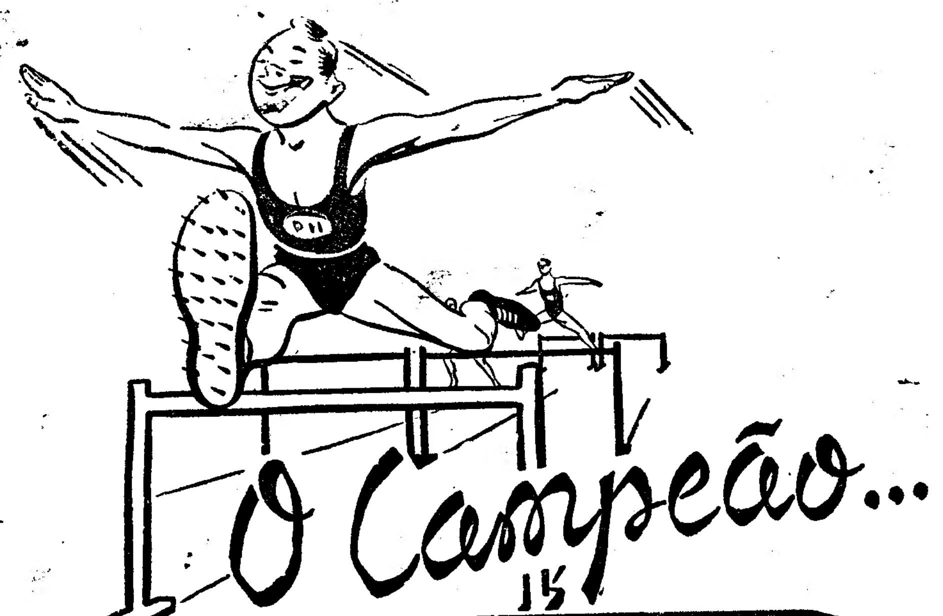
JOALHEIROS

Comunicam que, para efeitos de inventário, encerrarão o seu estabelecimento nos próximos dias 29 e 30.

Vale mais aprender tarde

do que ignorar sempre.

Aos que ainda não sabem: a **Grande Ourivesaria da Moda** é na **Rua da Prata, 257.**

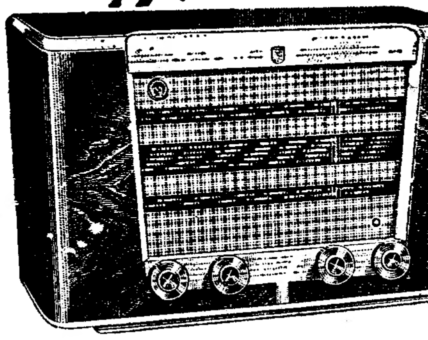


...DA SÉRIE PHILIPS 1951

"Novo Estilo"

É ÊSTE

- SEIS GAMAS DE ONDA
- CONTROLE DE TONALIDADE DE EFEITO DUPLO CONTÍNUO, PARA REGULAÇÃO DAS NOTAS AGUDAS E GRAVES
- SUSPENSÃO ANTIMICROFÓNICA DO CONDENSADOR DE SINTONIA



BX 505 A

PHILIPS RADIO

Novo Estilo SÉRIE 1951

TRIUNFO DA TÉCNICA

A VENDA EM TODOS OS AGENTES PHILIPS RADIO

Lá nos Altos Pirinéus,
Onde a Terra toca os Céus,
Nenhum Basco faz toilette
Sem auxílio da Gillette.

CINCO LÂMINAS ESCS. 6$50

Inexcedivelmente afiada, a lâmina Gillette é a mais económica, porque é a que dura mais. Por isso é a preferida de todos os homens elegantes de todos os países do mundo.

Lâminas Gillette Azuis

Sociedade Geral

para: S. Tomé, S. A. do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito, N. Lisboa, Moçamedes (via Leixões)

Navio-motor «ANDULO»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 1 a 5 de Fevereiro, para saír a 9

Cargas e expediente

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

CARNAVAL EM TORRES VEDRAS
4, 5 e 6 de Fevereiro

Os comboios da Linha do Oeste transportam-no com rapidez e economia.

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97, s/l Lisboa. Telf. 29020

GRANDE SALDO

DE CASACOS DE PELES, desde 150$00
PELES PARA GUARNIÇÕES, desde 2$50

TODAS AS QUALIDADES. TODOS OS PREÇOS

NAO COMPRE SEM VISITAR A

ARCADA DA MODA

252, RUA DOS FANQUEIROS, 256 — TELEF. 25940

ESQUENTADORES E BANHEIRAS

TODAS AS MARCAS
TODOS OS TAMANHOS
TODOS OS PREÇOS

24 prestações mensais

I EXPOSIÇÃO DA ELECTRICIDADE E DO GÁS AO SERVIÇO DO LAR

AV. DA LIBERDADE, 135

Leilão de LIVROS

Tem inicio AMANHÃ ás 21 horas nos salões de vendas da R. CAMILO CASTELO BRANCO, 31 r/c. (á Praça Marquês de Pombal), o leilão de uma interessante biblioteca com cêrca de 8.000 volumes que pertenceu a um conhecido escritor e bibliófilo. Catálogo em distribuição gratuitamente.

Agência Soares & Mendonça, L.da
Telefones 51015 e 29880
LISBOA

ACELERAÇÃO NO TRANSPORTE DE PEQUENOS VOLUMES

As remessas de

Pequenos volumes — Tarifas 8/108

entregues nas estações de LISBOA-ROSSIO, LISBOA-SANTA APOLONIA E ALCANTARA, até ás 18 horas, destinadas ás estações da LINHA DO NORTE E PORTO, serão entregues na manhã do dia seguinte; e na provincia durante a tarde.

Wagons J.

Vendem-se 3 de 15 toneladas, a circular e em bom estado. Resposta ao n.º 90 deste jornal.

Dr. ANTONIO GERALDES (REGOUFE)

Missa

Um grupo de Amigos participa a todos os antigos Professores, Magistrados, Advogados e outros colegas do saudoso extinto que se celebra missa por sua alma na Igreja de S. Domingos, pelas 9 horas de amanhã.

José Carlos Teixeira Alves

FALECEU

Maria José Teixeira Alves Andrade e seu marido Levindo Andrade, Rita Cardoso e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido pai, sogro, irmão e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 27, pelas 11 e 30 horas, do Bairro de Alvalade, Rua 23, porta n.º 19, 2.º, esq. para o cemitério do Alto de S. João.

MARIO MILHEIRO

PIANOS

As mais famosas marcas mundiais

VENDA — ALUGUER

Valentim de Carvalho, Lda.
95 Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Carnaval no Algarve

Domingo Gordo — 4 de Fevereiro
Excursão da C. P.
a FARO e OLHÃO
em Automotora

Preços: 1.ª classe 240$00
3.ª classe 157$50

LOTAÇÃO LIMITADA

Bilhetes á venda na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97—(Telefone 31791).

Maria Emilia Stattmiler de Saldanha Albuquerque Smith

FALECEU

Harolde Gilberte Smith, Maria Elisabeth de Saldanha Smith, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida esposa, mãe e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência Rua Comandante Freitas da Silva, 12, r/c. dt.º, para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA BARATA

Almofada bordada a cores

Esta almofada é bordada com filoselle Ancora, em tons secos de verde e amarelo. O seu desenho no tamanho natural e colorido fornece-se na Folha de Desenhos n.º 42 que apresenta muitos outros, para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário, ponto de cruz, monogramas, motivos infantis, e lindos «crochets» e contém um cupão que dá direito ao desconto de 10 por cent nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e nas filiais, excepto mercearia, doçaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de lavores: avulso 3$50; assinaturas de três meses, 10$00; de seis meses, 20$00; de um ano, 40$00. Numero avulso e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. Assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto nas remessas de numeros isolados pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 3$50 sobre o custo da encomenda.

Temos á disposição das leitoras exemplares desta publicação desde o n.º 1.

Pedidos á Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

PERGUNTE PARA SABER

A. T.—Experimente, para tirar a nodoa da luva de camurça, esfregá-la com um pano embebido em benzovaque.

Por se tratar de luvas brancas convém empregar o processo aconselhado para as fazendas claras o qual consiste em molhar a luva numa circunferência em volta da nodoa e, de fóra para o centro da nodoa, ir depois esfregando a pouco e pouco. Consegue-se, assim, que a nodoa não alastre, nem forme um circulo em volta de si.

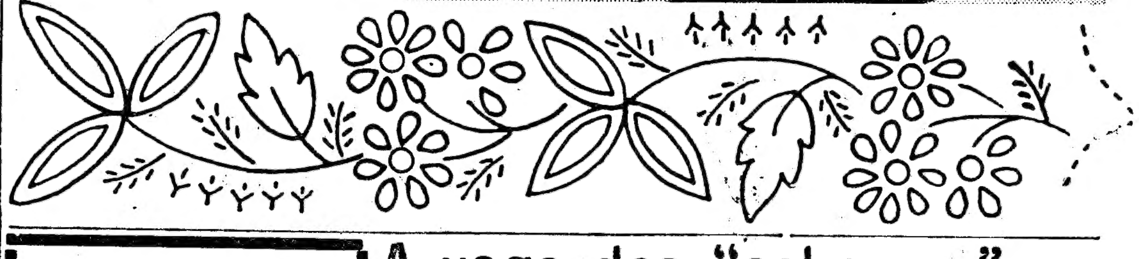
PAGINA DA Mulher

A moda inglesa e a influência do cinema

Por iniciativa da Companhia de Linha Coats & Clark, foram criados estes modelos de blusas, decorados com bordados manuais, cujos motivos foram copiados da indumentária apresentada no filme inglês sobre a figura de Cristovão Colombo.

O bordado das blusas que foi realizado com «filoselle» Ancora, pode ser fielmente reproduzido pelas nossas leitoras, pois para esse efeito lhes fornecemos aqui o desenho nas dimensões naturais.

Da indumentária de Frederic March na figura de Cristóvão Colombo, saiu o motivo para o bordado que se vê nas blusas em cima e á direita



Contra o frio

Quando o frio se faz sentir mais duramente, o casaco de peles está sempre indicado. Este modelo que apresentamos ás leitoras é, no género, dos mais modernos, elegantes e confortáveis

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

BRONQUITE
Para facilitar a respiração, desprender o fleuma, aliviar a congestão, abrandar a tosse rouca, é só friccionar com
VICK VAPORUB

A voga das "echarpes"

«E'charpe» de «crochet» feita com algodão Mercer corrente preto n.º 100 e terminada com grandes franjas de cadilhos

Teatros e Cinemas

O novo programa de Carmen Amaya

Segundo programa de bailados no Maria Vitória—e nova erupção do vulcão Amaya, talvez menos violenta que a primeira, mas ainda de molde a causar estragos na plateia, onde a lava incandescente dos aplausos voltou a correr desde a orquestra até ás ultimas filas da geral.

«Capricho gitano» foi organizado segundo a mesma fórmula adoptada em «Tiempos de Goya», porventura com menos predominancia do flamenco, o que torna estes espectáculos menos característicos do que seria para desejar. Carmen Amaya voltou a interessar profundamente a assistência, que enchia por completo o Maria Vitória e nos deu, por vezes, a impressão de uma plateia espanhola em noite de «solera». Gostámos de a ver, sobretudo em «Fandango» e na «Colombiana gitana», em que a bailarina se revelou uma excelente mímica. Em «Bata flamenca», repetiu o mesmo sapateado enérgico e o mesmo ritmo empolgante dos seus bailados, em que tudo nela dança—desde as pontas dos pés aos musculos da face. O «Bolero» de Ravel, apesar da cor e do movimento, agradou-nos menos. Mas o publico gostou muito.

Hurtado de Cordoba, que conquistou fulminantemente a simpatia do nosso publico, limitou-se a apresentar um numero novo e reeditou os seus êxitos anteriores, incluindo a «Fantasia flamenca», do mais puro e do mais gracioso que lhe vimos dançar.

Num quadro flamenco relativamente pobre (a gripe deve ter causado estragos na companhia) aplaudimos sobretudo esse admirável bailarino «calé» que é Paco Laberinto. A tribo Amaya (Antónia António, Maria, Diego e Curro) secundou infatigavelmente «la maestra», sobretudo na festa «gitana» que terminou o espectáculo em apoteose, por entre os aplausos delirantes da assistência.

Maruja Vivó, graciosa e castiça, fez-se aplaudir em duas canções andaluzas e Pepita Llacer num «chotis» bem madrileno. Chiquito de Triana cantou com bom estilo algumas coplas flamencas.

Mário Escudero executou na viola dois trechos de musica popular. Foi admirável em «tarantas», de uma suavidade e de uma perfeição inexcedíveis. A orquestra nem sempre esteve á altura das responsabilidades, apesar dos esforços do maestro Azagra. Mas o publico tudo perdoou—e ele próprio participou do espectáculo por «alegrias», enfeitiçado pelo «embrujo» cigano dos amayas e das suas danças frenéticas.—N. L.

Atrás do reposteiro

Segundo comunicação de Madrid, parece que ficará hoje firmado o contrato para a ida áquela cidade de uma companhia de género musicado.

—Os artistas da companhia de revistas e operetas do Coliseu dos Recreios fizeram uma exposição ás entidades competentes, para que seja novamente presente á Comissão de Censura a fantasia «Lisboa é coisa boa...».

—Os artistas que faziam parte da companhia de revistas organizada pelo empresário Rosa Mateus pensam constituir uma sociedade artística, continuando a digressão pela provincia, há dias interrompida.

—Da companhia do Teatro do Ginásio faz parte a actriz Clarisse Caio.

—Antes da estreia no Porto, a companhia de Eva Todor dará em Aveiro um espectáculo com a comédia «Maria Fumaça».

—Todas as maquetas do cenário e figurinos do guarda-roupa da peça infantil «A Nau Catrineta», em ensaios no Teatro D. Maria II, são de Lucien Donnat.

—No paquete «Auriga», esperado no próximo domingo, embarca para a Venezuela e outrós países da América do Sul a acordeonista Eugénia Lima que ali vai dar uma série de recitais.

—Depois da temporada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, segue para o Brasil a companhia de Eva Todor, que vai inaugurar a época no Teatro Serrador, do Rio de Janeiro.

—Os artistas Alberto Ribeiro e Julia Barroso vão ser os intérpretes do novo filme «Canção da Saudade».

SOLAR DO DUQUE

COLCHÕES «DUNLOPILO»
DE ESPUMA DE BORRACHA
O CONFORTO DE UM MILHÃO DE MOLAS SEM POSSUIR UMA SÓ!
UM PRODUTO DA «DUNLOP RUBBER COMPANY LTD»
CHEGOU NOVA REMESSA

Colchões DUNLOPILLO
COLCHOARIA FIGUEIREDO
215-R. DA PRATA-217 TELEF. 27686

A festa de homenagem á actriz Eva Todor

EVA TODOR

O Teatro Avenida deve ser hoje pequeno para conter os admiradores de Eva Todor, a insinuante actriz brasileira que constitui, sem duvida, o caso de maior popularidade e simpatia de quantos artistas teatrais nos têm visitado nos ultimos anos. Representa-se, pela primeira vez em Portugal, a alta comédia, «Helena», extraída pelo jornalista Gustavo Dória do famoso romance de Machado de Assis, e na qual reaparece a ilustre actriz Lucília Simões, ao lado do excelente elenco da companhia dirigida por Luís Iglesias. A distribuição da peça é a seguinte: «Tia Ursula», Lucília Simões; «Estácio», André Villon; «Dr. Camacho», Armando Braga; «Helena», Eva Todor; «Luís Mendonça», Alberto Perez, e «Padre Melchior», Afonso Stuart.

Os admiradores de Eva Todor preparam-lhe, esta noite, uma carinhosa manifestação de simpatia nas duas sessões que se realizam, com a peça de Machado de Assis-Gustavo Dória, no Teatro Avenida.

No espectáculo tomam parte Maria da Graça, em canções brasileiras; Odir Odillon, o popular cancionista brasileiro; a distinta pianista Carolina Cardoso de Meneses; Artur Costa Filho, em emboladas ao violão, e Manuel Horta, que imitará Eva Todor em algumas das suas criações.

Primeiras exibições

«Cristovão Colombo», no S. Jorge

O filme de ontem, estreado no S. Jorge, pôs, por incidência, mais uma vez, em foco, a pobresa, sob certos aspectos, da produção nacional. Há quanto tempo defendemos a necessidade imperiosa dos cineastas nacionais (amadores ou profissionais) serem impelidos a recordar, a reconstituir, a evocar os nossos factos históricos? Um dos filmes que apontámos para se fazer, com urgência, era o de Vasco da Gama, isto é, a descoberta do caminho marítimo para a India, tão pródiga de episódios dramático no qual se podia fundir até, certos descritivos de Camões, e, se quisessem mesmo (questão de legenda explicativa, no início), um fiozinho romanesco, no qual se podiam, digamos, enovelar-se várias figuras femininas.

Nós todos estamos a ver, primeiro D. João II, estudando a viagem, entre lobas negras, cosmógrafos, reservado e misterioso; logo, no reinado de D. Manuel I, a sumptuosa partida da armada, com o friso das gentes atónitas, entusiásticas, ou lamentosas, como o simbolo do velho do Restelo; o poente coroando a barra, flamulas, cruzes, barretes vermelhos da marinhagem, e duas ou três mulheres escondidas a bardo; depois. Oceano em fora, guitarras, recordações da história; o Fernão Veloso; Magriço e os doze de Inglaterra; os desembarques, em terra de Africa, pretos, animais selvagens; mesmo uma revolta a bordo; o gigante Adamastor, surgindo no Cabo das Tormentas; e a seguir, na outra costa, a chegada a Melinde; as intrigas dos mouros; o piloto que pretendia falsear a rota, e, finalmente, o desembarque, faustosos, vitoriosos, em Calicut.

Tudo isto era fácil, podia fazer-se até em Lisboa, que elementos de indumentária, armaria, e até de paisagem exótica, fácilmente, se encontrariam.

No entanto—nada se faz! O dinheiro do Estado para o cinema nacional, que, afinal, é o de todos os contribuintes, gasta-se, por vezes, em obras de mérito, mas também em espectáculos de mera oportunidade. Perde-se, no entanto, o sentido cultural que o cinema deve ter, e até, a sua função irradiante, não só no País, mas através do Mundo, porque um filme, que se chemasse Vasco da Gama (e quantos outros? Afonso de Albuqueque; Nun'Alvares; Guerra Peninsular, etc.), podia projectar-se em toda a parte. Até hoje, só o *Camões*, de Leitão de Barros, sem ser perfeito, tem de facto a envergadura que corresponde aos nossos desígnios.

Teremos que pedir ao sr. Rank, magnate do cinema inglês, que nos faça um *Vasco da Gama*, já que o *Cristóvão Colombo*, exibido no S. Jorge, é da autoria dos seus produtores? Seria desairoso! O problema mais uma vez aqui fica, posto á pressa—por um imperativo de consciência nacional e artistica, de quem, no cinema português é, apenas, e não quer ser outra coisa, senão uma cadeira de espectador.

Resumindo: abram as portas da história—uma das mais belas do Mundo—e façam-na viver em luz, imagens, almas, cenários, batalhas, epopeias!

Quanto ao *Cristóvão Colombo*, que se exibiu, no S. Jorge, o melhor ainda de tudo é a máscula interpretação de Frederic March. Toda a primeira parte (onde não há referências a Portugal, o que é injusto, porque o genovês ou catalão viveu na Madeira, e, em Lisboa grande parte da sua existência, aqui aprendendo a arte de navegar). é morosa, estricta e divagante. Na segunda, já no Oceano, a caminho do novo mundo, sente-se o convencionalismo. Mas, enfim, é um espectáculo de relativo agrado, ao qual o tecnicolor empresta brilho. Nos complementos uma admirável evocação de vários contos populares ingleses (outra coisa a fazer em Portugal), cujo colorido dir-se-ia de um grande pintor, um Corot, ou um Gainsborough. E' essa a via—pintura, e não estamparia de caixas de bolacha! Nisso, os ingleses viram bem! Gerard Shaw, ao piano, deu-nos musica italiana, espanhola e portuguesa.—«*Visor 42*».

Cinema para crianças

Em virtude de se realizar, no próximo domingo, ás 16 horas, uma festa da «Caritas», no Pavilhão dos Desportos, passam a efectuar-se—apenas este domingo— as «matinées» gratuitas de cinema, ás 13 e 14 horas, (1 e 2 horas), dedicadas pela Camara Municipal ás crianças de Lisboa. Os bilhetes de cinema são distribuidos antes de se iniciarem as sessões, e o programa é constituido por filmes culturais, desportivos e desenhos animados.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Vai exibir-se «Prisão sem grades» comentado pelo professor dr. Beleza dos Santos

Na terça-feira, ás 18 e 15, exibe-se, no Tívoli, o admirável filme francês «Prisão sem grades», de Moguy, com Corine Luchaire, em que, através desta interessantíssima obra-prima de cinema europeu, se debatem dois opostos regimes prisionais:—o antigo e moderno. Fará o comentário o ilustre professor de Direito Penal, sr. dr. Beleza dos Santos, que pela primeira vez presta a sua valiosa colaboração ao J. U. B. A.

O Novo Circo do Coliseu!

Um diálogo surpreendido no «eléctrico»: Jacinto quer ver hoje a Nova Companhia de Circo do Coliseu. Amanhã, «matinée»

—Já foste ao Coliseu?

—Ainda não!

—Não percas tempo! Vai lá esta noite. E' uma maravilha!

—Traz coisas novas?

—Como nenhuma outra! Em animais selvagens, exóticos e amestrados, nunca vi tanta bicharia!

—Uma arca de Noé!

—Autêntica! Imagina: tigres ferozes; ursos polares, camelos, bufalos, zebus. lamas, dromedários. Parece a embaixada que D. Manuel I mandou a Roma!

—E tem mais coisas?

—Um programa monstro, que enche a pista! Recomendo-te o enigmático Forst, que realiza prodigios! Imagina, mete uma criança num canhão, que está colocado a uma das entradas, e a criança aparece dentro de uma caixa, que está no meio da pista, por cima das nossas cabeças, suspensa por uma corda!

—Mas isso é formidável!

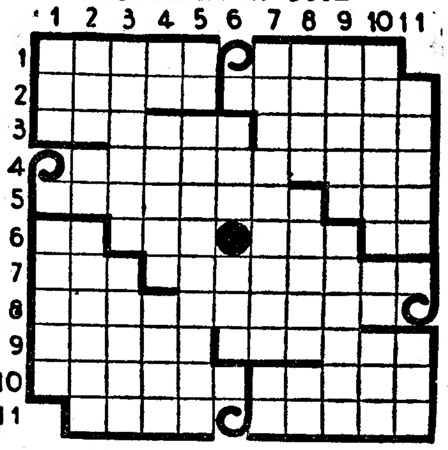
—Não te esqueças! Vai esta noite. Amanhã, há «matinée», ás 16 horas. E' uma oportunidade para levares os teus filhos!

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

AVENIDA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Helena».
MARIA VITÓRIA—As 20 e 45 e ás 23—Carmen Amaya e a sua companhia cigana.
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Sempre em Festa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».
COLISEU—A's 21 e 30.—Companhia de circo.
S. LUIS—«O veneno dos trópicos».
TIVOLI—«Uma nova estrela surgiu».
EDEN—«A deusa do amor».
POLITEAMA—«A gata borralheira».
S. JORGE—«Cristóvão Colombo».
TRINDADE—«A rainha da Serra Morena».
ODEON e PALÁCIO—«Aventureiros do deserto».
CAPITOLIO—«A legião do deserto».
OLIMPIA—«Aventureiros na Lua».
TERRASSE—«Rosa negra».
JARDIM—«A vida de Pasteur».
PROMOTORA—«Miguel Strogoff».
R. AMADORA—«O grande Elias».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3002



HORIZONTAIS: 1—Estarás. Deus romano do vinho. 2—Olhinho. Conversação. 3—Talentoso poeta português, cujo nome arcádico era Elmano Sadino. Émulo. 4—Dirigia rapidamente a vista. 5—Tornar-se pantanoso. Parte. 6—Lingua que na idade Média se falava ao Sul do Loire (França). Ave semelhante á avestruz. Rente. Maligna. 7—Zombas. Vencimento. 8—Combinado. 9—Vigio. Marinha. 10—Sinais. Delicados. 11—Ecoar. Velha.

VERTICAIS: 1—Debaixo de. Avaliem. 2—Som. Acusada. Zelosas. 3—Acólhe. Bafejo. 4—Símbolo químico do aluminio. Espécie de choupo. Querida. 5—Ermo. Premiar. 6—Rio da Austria, afluente do Danubio. Concedas. 7—Localidade do concelho de Sintra. Nota de musica. 8—Despache. Relativo aos rins. Prefixo de negação. 9—Cavernosas. Das margens do rio Sado ou de Setubal. 10—Escavam. Pena. Pronome pessoal. 11—Árvore leguminosa. Argola de cesto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3001

HORIZONTAIS: 1—Senis. Papin. 2 Olor. Aba. Seta. 3—Mês. Abona. Sés. 4—És. Acomoda. Má. 5—Motor. Sinal. 6—Com. Tui. 7—Cones. Talar. 8—Os. Atafera. Vê. 9—Rum. Acima. Lia. 10—Vais. Amo. Regi. 11—Orlar. Raios.

VERTICAIS: 1—Somem. Corvo. 2—Eles. Oco. Suar. Nós. Atona. Mil. 4—Ir. Acometa. Sá. 5—Sabor. Sacar. 6—Bom. Fim. 7—Panos. Temor. 8—As. Aditara. Rõ. 9—Pés. Anula. Lei. 10—Item. Aia. Vigo. 11—Nasal. Reais.

Dr. Domingos Drummond Meneses de Jesus

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO, com a mais profunda mágoa, participa o falecimento do seu querido e ilustre colega, sr. dr. Domingos Drummond Meneses de Jesus, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua Pinheiro Chagas, 32, 2.º. D., para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Dr. Domingos Drummond Meneses de Jesus

A Direcção do Grémio dos Armadores da Marinha Mercante cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus agremiados o falecimento do sr. dr. Domingos Drummond Meneses de Jesus, representante da Companhia Colonial de Navegação, na Direcção do mesmo Grémio, e que o funeral se realiza amanhã, 27, pelas 11 horas, da R. Pinheiro Chagas, 32, 2.º, Dt.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Vida musical

O concerto de domingo no Tivoli

No domingo, realiza-se no Tivoli o 3.º concerto da série organizada pela Emissora Nacional, prosseguindo a execução integral das sinfonias de Brahms, desta vez a terceira, que preencherá toda a segunda parte do programa. Na primeira parte será apresentada uma nova obra de Joly Braga Santos: a quarta sinfonia, escrita para o Gabinete de Estudos Musicais da Emissora Nacional e, nesta sua primeira audição, dirigida pelo próprio autor.

Círculo de Cultura Musical

No Teatro de S. Carlos, realiza-se hoje, para os sócios da série-A, o 4.º concerto desta temporada, para apresentação do notável violoncelista Maurice Gendron, que será acompanhado ao piano pelo compositor Jean Françaix. Do programa constam obras de Boccherini, Beethoven, Schubert, Prokofieff, Milhaud, Halffter, Ravel, Falla e Jean Françaix.

Homenagem a um médico

que retira para o Últramar

Parte brevemente para o Ultramar, onde vai fixar residência e exercer clínica, o sr. dr. João Ferreira, a quem os seus amigos oferecem um almoço no próximo dia 28, em Oeiras. A inscrição está aberta nas farmácias de Oeiras e Paço de Arcos; no restaurante Bugio, onde se realiza o almoço; na pastelaria Primavera, de Carcavelos; nos Bombeiros Voluntários de Barcarena e na livraria Bertrand, em Lisboa.

Cruz Vermelha Portuguesa

Foi convocada a assembleia-geral da Cruz Vermelha Portuguesa para o dia 12 de Fevereiro, pelas 16 horas, para eleição dos vogais do seu conselho supremo. Não havendo numero preciso de sócios com direito a voto, a assembleia reunir-se-á pelas 17 horas, do mesmo dia, com os sócios presentes.

VIDA MUNDANA

LEOPOLDO DE ALMEIDA

O ilustre escultor Leopoldo de Almeida foi, ontem, sujeito a uma melindrosa operação, que decorreu satisfatoriamente. Fazemos votos pelo pronto restabelecimento do notável artista.

CARTÃO DIPLOMATA

Gravuras e timbragens, máxima rapidez e perfeição.

ANIBAL «GRAVADOR»
Rua Nova do Almada, 64

Aprenda a DANÇAR

Óptimas condições. Professoras. Machado. R. da Palma. 164 3.º Esq

SOLAR DO DUQUE

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

26655 ..... **600.000$**

26654
26656 Aprox. ao 1.º prémio 7.420$

17765 ..... **100.000$**

7433 ..... **50.000$**

Premiados com 10.000$00

1920	6080	6339	7861	8665	12436
15000	15221	15350	23369	26985	

Premiados com 4.000$00

1832	3156	3554	3838	5622	5687
7326	8051	10877	11470	12033	12927
16722	17831	18174	19854	19959	22022
23237	23296	23410	25081	25118	25526
26105	27239	27619	27918		

Premiados com 300$00

121	129	176	180	185	271
386	420	427	458	682	733
746	775	969	1155	1281	1319
1495	1766	1791	1875	2135	2190
2287	2295	2324	2405	2553	2586
2591	2603	2643	2654	2688	2739
2832	2996	3029	3178	3280	3281
3325	3471	3506	3545	3568	3614
3781	3874	3944	4016	4087	4105
4151	4152	4155	4194	4205	4209
4271	4372	4424	4500	4549	4553
4654	4762	4802	4928	5168	5248
5290	5292	5343	5364	5377	5578
5579	5669	5910	5932	6001	6119
6170	6174	6194	6211	6293	6377
6384	6470	6568	6664	6667	6953
6971	6985	7038	7123	7180	7233
7295	7298	7356	7402	7485	7506
7520	7563	7634	7725	7787	7795
7869	7878	7977	8043	8097	8108
8144	8145	8166	8258	8266	8374
8453	8541	8567	8677	8815	8946
9226	9253	9257	9271	9494	9702
9752	9778	9874	9902	9937	10013
10085	10088	10122	10146	10243	10260
10427	10464	10480	10526	10532	10573
10638	10649	10655	11034	11037	11063
11092	11117	11161	11199	11229	11248
11574	11630	11860	11903	11927	12031
12126	12191	12224	12249	12329	12499
12532	12567	12604	12663	12747	12896
12929	12974	12995	13032	13056	13100
13117	13141	13157	13223	13344	13369
13468	13499	13670	13675	13698	13945
14136	14224	14431	14434	14503	14653
14657	14870	14989	15003	15040	15346
15443	15504	15505	15577	15604	15619
15834	15920	15987	16053	16127	16190
16262	16285	16333	16374	16446	16535
16557	16671	16750	16859	16897	16972
17113	17131	17135	17158	17267	17299
17348	17369	17395	17396	17443	17481
17494	17593	17598	17833	17886	17904
18147	18189	18303	18520	18818	18914
18916	19092	19153	19255	19305	19346
19439	19468	19481	19512	19537	19765
19818	19890	19897	19930	19982	20062
20281	20329	20382	20494	20616	20722
20769	20788	20838	20843	20865	20946
21024	21031	21233	21251	21252	21334
21399	21448	21468	21517	21529	21653
21655	21667	21722	21735	21744	21763
21820	21833	21846	21866	21983	22037
22060	22159	22170	22180	22191	22206
22264	22467	22519	22520	22582	22677
22721	22837	22943	22994	23089	23311
23474	23534	23614	23655	23703	23991
24149	24229	24275	24303	24305	24353
24374	24393	24495	24518	24575	24671
24706	24752	24782	24854	25195	25273
25421	25442	25555	25611	25663	25677
25711	25824	25860	25875	25953	26006
26097	26138	26181	26182	26198	26241
26309	26432	26441	26461	26476	26541
26641	26726	26797	26952	27128	27145
27179	27240	27257	27310	27343	27470
27497	27529	27639	27680	27704	27724
27751	27872	27915	27938	27990	27991

Os numeros de **26601 a 26700**, de **17701 a 17800** e de **7401 a 7500** são premiados com 500$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio: **55** são premiados com 500$00.

Os numeros terminados em: **4, 5 e 6** são premiados com 170$00 por pertencerem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações, excepto os que terminem em 55.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

A arte dos jardins

palestra por Keil do Amaral

Amanhã, pelas 21 e 30 horas, realizar-se-á na Sociedade Nacional de Belas Artes uma sessão cultural, integrada num ciclo de sessões a realizar periódicamente durante o ano de 1951, tendo por tema: «A Arte dos jardins —Jardins á francesa e Jardins á inglesa», com uma palestra do arquitecto Francisco Keil Amaral, ilustrada, com filmes cedidos pelo Instituto Britanico e pelo Comissariado Geral do Turismo Francês.

Cooperação Técnica em Africa

No Palácio da Junqueira, prosseguiram hoje os trabalhos da III Reunião da Comissão de Cooperação Técnica em Africa, ao Sul do Saará, os quais devem terminar amanhã.

O sr. ministro das Colónias oferece amanhã, em Sintra, um almoço em honra dos delegados á reunião.

DE LUTO

Dr. Domingos de Meneses

Faleceu a noite passada, na sua residência, Rua Pinheiro Chagas, 32, 2.º, o sr. dr. Domingos Drummond Meneses de Jesus, filho do falecido economista sr. dr. Quirino de Jesus e que exercia, há vinte anos, as funções de vogal do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação, onde era muito estimado pelo seu fino trato e requintada educação. Era uma pessoa muito conhecedora de assuntos de marinha mercante e de economia Colaborou em vários jornais e revistas daquelas especialidades e dava á vida da Companhia Colonial de Navegação uma assistência que revelava o seu interesse pelos assuntos que lhe eram confiados.

Logo que a noticia do seu falecimento se tornou conhecida, compareceram nos escritórios da C. C. N. a apresentar condolências em nome da Companhia Nacional de Navegação, os seus administradores srs. comandante Celestino Ramos e major Vitorino Branco. Durante o dia apresentaram também condolências á administração da C. C. N. representantes de todas as outras companhias de navegação e de muitas empresas comerciais, etc.

O funeral do sr. dr. Domingos de Meneses sai amanhã, ás 11 horas, da morada acima indicada para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

O «Diário de Lisboa» apresenta á C. C. N., na pessoa do seu presidente sr. Bernardino Corrêa, a expressão do seu pesar pelo passamento de um seu tão dedicado colaborador.

Maria Emilia Albuquerque Smith

Faleceu a sr.ª D. Maria Emilia Stattmiler de Saldanha Albuquerque Smith, de 52 anos, natural de Vila Franca do Rosário (Mafra), casada com o sr. Harold Gilbert Smith, operador do Cabo Submarino, reformado, e mãe da sr.ª D. Maria Elisabeth de Saldanha Smith. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua Comandante Freitas da Silva n.º 12, r/c., para o cemiterio da Ajuda.

Francisco Gomes Varela

CALDAS DA RAINHA, 25.—Faleceu, nesta cidade, o sr. Francisco Gomes Varela, de 62 anos, natural de S. João da Ribeira, comerciante aqui estabelecido há mais de 30 anos. Era pai da sr.ª D. Liberdade Varela, solteira, e do sr. Armando da Silva Varela, da marinha mercante. O funeral foi muito concorrido.

D. Maria Fernandes da Silva

PORTO, 26.—Faleceu na sua residência, Rua dr. António Coelho, 71, a sr.ª D. Maria Fernandes da Silva, de 94 anos, cujo funeral, a cargo da Companhia Funerária, se realiza amanhã, ás 17 horas para o cemitério de Aldoar.

SUFRAGIOS

Dr. João Pinto dos Santos

Passou ontem o 5.º aniversário da morte deste eminente jurisconsulto e parlamentar realizando-se em diversos pontos do País missas de sufrágio largamente concorridas.

A. G. MAGNO, L.da
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

A **CASA CONDEIXA**

NA LOTARIA DE HOJE VENDEU A

SORTE GRANDE

26655--600 CONTOS

e o **3.º PREMIO**

7433 -- 50 CONTOS

Bilhetes recebidos directamente da Santa Casa

A 2 de Fevereiro: LOTARIA POPULAR

Bilhetes a 90$00; décimos a 9$00 (pelo correio mais 2$50)

PEDIDOS A'

Casa Condeixa

217 — Rua do Arco do Bandeira — 217

Jogue na CASA CONDEIXA

TODAS AS SEMANAS UM
PRÉMIO GRANDE
17765-100 contos
número certo, vendido pela Casa

CAMPIÃO

R. DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5

PRAÇA DA LIBERDADE 25 PORTO — R. FERREIRA BORGES 80 COIMBRA — R. D. FRANCISCO GOMES 45 FARO

O Governo holandês

ter-se-ia demitido em virtude das dificuldades económicas

ligadas ao problema do rearmamento

PARIS, 26—*(Por Gustave Aucouturier)*—A crise política holandesa resultou da atitude conciliatória tomada pelo Governo nas negociações com a Indonésia a respeito do destino a dar á Nova Guiné. Alguns agrupamentos políticos viram nessa atitude uma transigência digna de censura, apresentando o Partido Liberal uma moção nesse sentido. Essa moção não foi aprovada, mas a seu favor votou o partido que a propôs á apreciação dos parlamentares. Um dos ministros do governo demissionário, precisamente o da pasta dos Negócios Estrangeiros, faz parte desse partido político, e sentiu-se obrigado a pedir a demissão, em virtude da posição falsa em que ficara colocado. Todo o gabinete o acompanhou, estando a rainha Juliana a tentar, pelas conversações habituais em crises ministeriais, a constituição duma maioria partidária que leve á formação dum novo governo.

Esta queda do Governo holandês estava prevista, pois há semanas que se sabia da oposição do Partido Liberal a respeito da questão da Nova Guiné. De qualquer modo, afigura-se difícil de resolver, e dá origem a diversos pareceres quanto á sua lenta gestação.

Para alguns, a causa da demissão do governo teria sido a viagem do general Eisenhower á Europa, viagem durante a qual o comandante do exército atlantico visitou a capital da Holanda, um dos paises participantes no Pacto do Atlantico. No entanto, parece ter havido apenas coincidência. Seja como for, diz-se que a visita do general fez ressaltar a insuficiência do esforço militar holandês com vista ao rearmamento, pelo menos no que se refere a aviação: o Governo holandês desmobilizou de maneira quase total depois da ultima guerra; só a Marinha manteve poderio semelhante ao do tempo das hostilidades. Diz-se que o general Eisenhower fez notar o facto, apoiando assim o parecer do general Krus, chefe do estado-maior holandês, que preconizava há muito o fomento do esforço militar do seu país. Mas a verdade é que o Governo, em vez de dar razão ao referido oficial, o dispensou das funções que exercia. Parece difícil de manter, pois, a asserção de que a passagem do general Eisenhower em Haia tenha provocado a queda do Governo da Holanda.

Como quer que seja, parece certo que a demissão do chefe do estado-maior holandês e a queda do governo têm as mesmas origens nas dificuldades económicas ligadas ao problema do rearmamento, sem no entanto as duas demissões estarem ligadas uma á outra.

As dificuldades económicas da Holanda manifestam-se não apenas nas suas repercussões no problema do rearmamento, mas também nas relações da Holanda com os outros dois paises do Benelux e no aumento constante do «deficit» da sua balança de contas. Tornou-se necessário um regime de austeridade, o aumento de impostos, a diminuição do consumo, a fiscalização de salários, etc. Tudo disposições manifestamente impopulares, que o governo demissionário tentava aplicar com autoridade cada vez menor, em virtude do enfraquecimento da sua maioria parlamentar.

Por isso muitos observadores politicos crêem que o novo governo terá de contar entre os seus membros alguns tecnicos, que possam preparar as disposições exigidas pela actual situação, sem terem de se preocupar com as atitudes eventuais de partidos politicos.

Além do mais, a demissão do ministro dos Negócios Estrangeiros, Stikker, suscita uma questão de natureza internacional: o lugar da Holanda na presidência da Organização Europeia de Cooperação Económica. Seja como for, essa dificuldade ficou parcial e antecipadamente atenuada em Abril do ano passado, quando o ministro passou a assumir cumulativamente com as suas funções de presidente daquele organismo outra missão, a titulo pessoal, de conciliador entre os paises membros.

Deste modo parece assegurado que a Holanda continuará na presidência da OECE até ás eleições do novo Conselho em Abril próximo, quer o referido homem publico volte a ocupar a mesma pasta no Governo que se formar, quer outra personalidade assuma as suas funções.—(F. P.).

O Governo britânico

estudou ontem durante cinco horas

os problemas do rearmamento

LONDRES, 26.—Os problemas do rearmamento britanico foram estudados ontem durante cinco horas em duas reuniões do gabinete. Na primeira reunião, os chefes de estado-maior dos serviços armados deram as suas opiniões sobre a proposta de convocação dos reservistas da classe «Z»—homens que serviram na ultima guerra—para um periodo de treino.

Mais tarde, o primeiro-ministro, Clement Attlee, convocou uma nova reunião do gabinete para discutir as questões do rearmamento. As conversações trataram dos seguintes assuntos em especial:

1.º—Convocação limitada dos reservistas da classe «Z».

2.º—Extensão e aceleramento do rearmamento. Este baseia-se presentemente numa estimativa de 3.600 milhões de libras esterlinas a serem dispendidos no espaço de três anos, mas julga-se provável que esta quantia seja aumentada para 4.500 milhões de libras esterlinas a gastar em dois anos.

3.º—Consequências económicas da corrida aos armamentos, inclusive o possivel desvio de alguns trabalhadores para as fabricas de material de guerra e o problema da falta de artigos de utilidade para uso civil.

4.º—Forma de pagamento das despesas do rearmamento.—(Reuter).

As declarações de Truman

acerca da solução do conflito da Coreia

(Continuação da 1.ª página)

poder fazer qualquer comentário sobre o assunto.

Passando depois ás questões de política interna, Truman refutou a opinião manifestada recentemente por alguns membros do Congresso, segundo os quais «o país estaria á beira dum desastre económico», em virtude do Governo não ter tomado disposições para a fiscalização de preços e salários. O presidente disse que não vê o país em tal situação, apesar da fiscalização não estar em vigor. Aliás, para que seja promulgada, a legislação referente ao assunto tem de ser alterada, o que exige certas formalidades e o tempo correspondente. Afigura-se que o presidente respondeu assim, implicitamente, a certas informações recentemente publicadas em jornais, dando como certo estar para sair dum momento para o outro a legislação sobre fiscalização de preços e salários.—(France Presse).

As necessidades do recrutamento postas em relevo pelo general Marshall

WASHINGTON, 26—«E' preciso que corramos os nossos riscos no Mundo» —declarou ontem o general Marshall, secretário da Defesa—«e isto até ao momento em que o programa de alistamento nos possa fornecer 50.000 homens treinados por mês. E' possivel que esta cifra seja alcançada este Verão»—prosseguiu o general, que criticou a ausência do serviço militar obrigatório, causa, segundo ele, da necessidade de chamar todos os mancebos ás fileiras, agora. A guerra seria improvável, pensa ele, se a posição militar dos Estados Unidos impusesse respeito ás nações que os ameaçam.

O general Marshall falava perante a assembleia denominada «Conferência patriótica das mulheres» e declarou-se inteiramente favorável ao projecto de serviço militar universal apresentado pelo seu ministério e que chama ás fileiras os mancebos de 18 anos. Este projecto, afirmou, «manteria a força militar dos Estados Unidos por longos anos, particularmente nos próximos dez, sem os arruinar financeiramente».—(France Presse).

—o-o—

A política realista

do presidente Truman

WASHINGTON, 26—Uma personalidade habitualmente bem ao facto do que se passa nas esferas governamentais desta capital disse ao representante da «France Presse» que o presidente Truman deseja manter a todo o custo a aliança das nações ocidentais. Se em ultima análise se verificasse que essa aliança só se poderia salvar com uma profunda alteração da politica dos Estados Unidos para com a China, o presidente Truman, até ao ponto em que lho permitissem o Congresso e a opinião publica dos Estados Unidos, modificaria a politica do seu Governo em tal sentido.

Segundo a referida personalidade, começam a surgir no Conselho Nacional de Segurança, apesar das recentes moções no Congresso, pareceres favoráveis a uma solução diplomática do conflito da Coreia. O Conselho consideraria fundamental que se evite agravamento das divergências de pareceres entre os Estados Unidos e a Inglaterra e França. Para alguns membros do Conselho, a situação actual na Coreia e a actividade diplomática da India em Lake Success oferecem possibilidades de negociações frutuosas. Por outro lado, alguns desses membros do Conselho crêem não ser conveniente para os Estados Unidos um grande dispêndio militar na Coreia nem a manutenção de grandes efectivos militares americanos nesse território.—(F. P.).

A GUERRA NA COREIA

Suwon foi reconquistada

pelas forças das Nações Unidas

TÓQUIO, 26—As patrulhas das Nações Unidas entraram hoje em Suwon, 30 quilómetros ao Sul de Seoul, sem dispararem um tiro. Segundo as informações chegadas a Tóquio, essas patrulhas tinham avançado ontem até 5 quilómetros da cidade sem encontrar resistência, a não ser por parte de pequenos grupos isolados chineses. Esta manhã, entraram em Suwon sem combate. Suwon é uma antiga cidade fortificada e possui um importante aeródromo.—(F. P.).

TÓQUIO, 26.—O Q. G. do 8.º exército americano comunicou hoje que forças das Nações Unidas reconquistaram Suwon.—(Reuter).

Combates de patrulhas

FRENTE DA COREIA, 26 — Houve hoje violentos combates de patrulhas ao longo das frentes central e Oeste. Apoiadas por importante cobertura aérea, as patrulhas das Nações Unidas esbarraram com os comunistas chineses uns 12 quilómetros a Leste de Osan e perto de Suwon. Patrulhas de reconhecimento ao Norte de Wonju, por alturas de Hoensong, assinalaram uma força inimiga de efectivos indeterminados nas montanhas que dominam a região. No sector de Yongwol, as forças das Nações Unidas que penetraram ontem na cidade não tiveram qualquer contacto com o inimigo, que se refugiou nas montanhas vizinhas. Patrulhas avançaram ao Norte da cidade sem encontrar forças comunistas apreciáveis.

Foram assinalados pequenos grupos de guerrilheiros operando ainda na região de Chechon-Tanyang. Um deles destruiu á noite passada uma ponte ao longo da estrada Chechon-Tanyang.—(France Presse).

Comunicado do 8.º exército

FRENTE DA COREIA, 26—Comunicado do 8.º exército: «Patrulhas das Nações Unidas procuraram estabelecer contacto com o inimigo no sector Oeste e depararam apenas com resistência dispersa e ligeira. Não se assinalou qualquer contacto no sector central e oriental. No dia 25 as forças terrestres infligiram ao inimigo perdas, elevando-se a 595 homens.

Dois grupos inimigos, compreendendo cada um cerca de 200 homens, foram localizados, o primeiro 6 quilómetros a Sudoeste de Suwon, o segundo numa colina a Oeste da mesma cidade.

Esta manhã as forças das Nações Unidas foram alvejadas esporádicamente por armas ligeiras ao Norte de Kumyangjang. Registou-se forte resistência inimiga e o emprego de armas automáticas 7 quilómetros a Leste da mesma cidade.

A aviação localizou e atacou um grupo de 300 homens que se deslocava em direcção ao Norte numa estrada distante 9 quilómetros de Suwon.

Um avião de observação assinalou uma forte concentração inimiga, 10 quilómetros a Noroeste de Ichon. No rio Peukhan, a 25 quilómetros de Hwachkn, a aviação descobriu uma ponte de barcos construida pelo inimigo. As patrulhas das Nações Unidas que avançaram até 7 quilómetros ao Norte de Yongwol não encontraram qualquer inimigo. Na semana passada, os comunistas perderam em combate 1.977 homens.—(France Presse).

Auto Monumental do Areeiro
(À PRAÇA DO AREEIRO)
E' a que deveis preferir para o vosso carro ou autocarro por ser a mais ampla e possuir uma boa Estação de Serviço permanente.

NINA
TELEFONES 27797 e 34859
JUANITA CUENCA
e
ANNE CINEY

Café Chave d'Ouro
SALÃO DE FESTAS
COMO SEMPRE - O MELHOR - O MAIS ALEGRE
O MAIS DESLUMBRANTE
CARNAVAL
Sábado, Domingo, Segunda e Terça-feira
RESERVAM-SE MESAS